

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755,Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.756.730
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.756.730
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	11/08/2008	Dividendo	30/09/2008	ON	1,2535168090

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	5.824.335	6.113.361
1.01	Ativo Circulante	262.497	850.782
1.01.01	Disponibilidades	5.723	7.626
1.01.02	Créditos	251.761	838.570
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	251.761	838.570
1.01.02.02.01	Dividendo e Juros s/ o Capital Próprio	163.203	742.483
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	38.250	36.316
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	40.571	49.799
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	9.410	9.645
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	327	327
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.013	4.586
1.02	Ativo Não Circulante	5.561.838	5.262.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	580.659	582.728
1.02.01.01	Créditos Diversos	171.341	173.411
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	91.152	94.796
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	75.793	74.137
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.609	1.691
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	409.310	409.310
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	409.310	409.310
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	8	7
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	8	7
1.02.02	Ativo Permanente	4.981.179	4.679.851
1.02.02.01	Investimentos	4.980.770	4.670.740
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.422.954	3.080.625
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.557.816	1.590.115
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	409	424
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	8.687

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	5.824.335	6.113.361
2.01	Passivo Circulante	24.648	653.675
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	4.432	16.678
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	4.432	16.678
2.01.03	Fornecedores	1.697	4.242
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	65	14.992
2.01.05	Dividendos a Pagar	16.970	616.018
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.484	1.745
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	177	125
2.01.08.02	Derivativos	35	44
2.01.08.03	Outros Contas a Pagar	1.272	1.576
2.02	Passivo Não Circulante	506.262	504.852
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	506.262	504.852
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	56.238	54.852
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	56.238	54.852
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	24	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	5.293.425	4.954.834
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	213.643
2.04.04.01	Legal	213.643	213.643
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	338.591	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	341.275	1.062.472	423.675	1.345.673
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.439)	(13.405)	(3.007)	(13.014)
3.06.03	Financeiras	(37.611)	(28.794)	(37.637)	(41.475)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.847	125.418	10.469	90.407
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	98.340	0	70.464
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	11.847	27.078	10.469	19.943
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.458)	(154.212)	(48.106)	(131.882)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(32.299)	(96.903)	(28.476)	(78.864)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(17.159)	(57.309)	(19.630)	(53.018)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	382.325	1.104.671	464.319	1.400.162
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	147.320	447.291	199.985	606.833
3.06.06.02	Companhia Piratininga de Força e Luz	60.074	154.057	94.876	259.363
3.06.06.03	Rio Grande Energia S.A.	36.992	139.517	44.215	44.215
3.06.06.04	CPFL Geração de Energia S.A.	55.598	171.091	52.202	210.770
3.06.06.05	CPFL Comercialização Brasil S.A.	64.978	137.963	59.177	187.827
3.06.06.06	Nova 4 Participações LTDA	0	0	3.410	2.938
3.06.06.07	Perácio Participações S.A	9.793	30.554	10.454	8.905
3.06.06.08	CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	0	0	0	2.024
3.06.06.09	Companhinha Luz e Força Santa Cruz	7.598	24.226	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.06.06.10	CPFL Serra	0	0	0	77.287
3.06.06.11	CPFL Atende	(28)	(28)	0	0
3.07	Resultado Operacional	341.275	1.062.472	423.675	1.345.673
3.08	Resultado Não Operacional	(8.687)	(9.785)	109	3.309
3.08.01	Receitas	0	0	109	3.309
3.08.02	Despesas	(8.687)	(9.785)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	332.588	1.052.687	423.784	1.348.982
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	4.581	(10.238)	3.138	(6.760)
3.10.01	Contribuição Social	1.590	(1.223)	1.158	(493)
3.10.02	Imposto de Renda	2.991	(9.015)	1.980	(6.267)
3.11	IR Diferido	1.422	(3.941)	1.517	(944)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	448	(1.220)	495	(256)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	974	(2.721)	1.022	(688)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(98.340)	0	(70.464)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	338.591	940.168	428.439	1.270.814
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,70553	1,95905	0,89303	2,64887
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 DE 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2008

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	30/09/2008		30/06/2008	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	-	96,56	-	96,56
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Integral	-	90,15	-	90,15
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	-	87,80	-	87,80
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	-	89,75	-	89,75
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	-
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	54,03	-	54,03
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Cilon Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
Serviços					
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	-	89,81	-	89,81
CPFL Atende Centro de Contratos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	-	-
Empresas de Participação					
Perácio Participações S.A. ("Perácio")	Integral	100,00	-	100,00	-
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	-	100,00	-	100,00
Companhia Jaguarí Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Integral	-	90,15	-	90,15

Neste trimestre ocorreram as seguintes evoluções na participação societária da Sociedade:

CPFL Bionergia S.A.

Controlada integral da CPFL Geração, a CPFL Bionergia S.A. ("CPFL Bionergia"), que anteriormente era denominada Makelele Participações S.A. ("Makelele"), é uma sociedade por ações de capital fechado que tem por objeto principal a geração de energia elétrica de origem

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

térmica e vapor d'água através de usinas de co-geração movidas a bagaço de cana-de-açúcar e palha.

Em 18 de agosto de 2008 a CPFL Bioenergia assinou um contrato de parceria com a Baldin Bioenergia que prevê a construção de uma Usina Termoeletrica de 45 MW movida a bagaço de cana localizada em Pirassununga, no estado de São Paulo. O investimento previsto para o projeto é da ordem de R\$ 100 milhões e a entrada em operação está prevista para abril de 2010.

CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda

Controlada integral da Sociedade, a CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende"), é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objeto a prestação de serviços de teleatendimento em geral, especialmente de atendimento ao consumidor devendo ser realizadas atividades próprias de centros de recepção de chamadas e respostas a chamadas de clientes para atendimento com operadores humanos e atendimento eletrônico – URA. O objetivo inicial é a prestação de serviços para as empresas do grupo e no futuro para demais empresas.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e das ITR's de 31 de março e 30 de junho de 2008, e devem ser analisadas em conjunto.

Estas informações trimestrais foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e normas definidas pela ANEEL, e (iii) em consonância com as normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), incluindo a Instrução CVM 469/08 que contempla as orientações para a adoção da Lei 11.638/07, conforme comentado na nota 29.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007 (anexos I e II, respectivamente).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – Statement of Cash Flows, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, RGE, CPFL Geração, CPFL Brasil, Chumpitaz, Perácio e CPFL Atende (a partir de setembro de 2008). Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Perácio são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada período apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As práticas contábeis das controladas são consistentes com aquelas adotadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada RGE que é eliminada do patrimônio líquido, base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	1.277	2.175	-	-
Energia Livre (a)	756	1.045	170	134
Descontos TUSD e Irrigação (b.3)	58.207	68.530	2.278	5.198
Outros Componentes Financeiros	2.848	3.160	862	95
	63.088	74.910	3.310	5.427
Diferimento de Custos Tarifários				
Parcela "A" (a)	270.532	254.483	25.507	96.574
CVA (c)	329.753	246.825	136.639	180.529
	600.285	501.308	162.146	277.103
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)				
Outros Componentes Financeiros	8.143	10.124	-	42
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	258	258	-	-
Sobrecontratação (b.3)	27.152	784	79.048	2.073
Descontos TUSD Geração (b.3)	6.423	9.343	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	62.811	52.712	894	-
	104.787	73.221	79.942	2.115
Passivos				
Fornecedores (nota 17)				
Energia Livre (a)	(29.439)	(29.651)	-	-
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A" (a)	(18.202)	(17.740)	(703)	(2.878)
CVA (c)	(233.816)	(213.287)	(74.792)	(108.467)
	(252.018)	(231.027)	(75.495)	(111.345)
Outras Contas a Pagar (nota 22)				
Outros Componentes Financeiros	(15.769)	(17.198)	-	(54)
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(123.398)	(121.559)	-	-
Devolução ao Consumidor - TUSD e Irrigação (b.3)	(347)	(1.950)	(443)	(727)
Sobrecontratação (b.3)	(25.013)	(32.681)	(34.680)	(22.472)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(11.494)	(10.360)	(199)	-
	(176.021)	(183.748)	(35.322)	(23.253)
Total Líquido	310.682	205.013	134.581	150.047

a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

As movimentações dos saldos relacionados a RTE, Energia Livre e Parcela "A", ocorridas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, são como segue:

	Consolidado			Parcela "A" Líquida
	RTE	Energia Livre		
		Ativo	Passivo	
Saldos em 30 de junho de 2008	2.175	1.179	(29.651)	330.439
Remuneração	149	128	(128)	9.968
Provisão para Perdas	(167)	(16)	107	-
Amortização	(880)	(365)	233	(63.273)
Saldos em 30 de setembro de 2008	1.277	926	(29.439)	277.134

- **Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")** – Corresponde à perda de receita apurada a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período de racionamento e a receita projetada para esse período desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia.

Em função do término do prazo das demais distribuidoras, o saldo de RTE registrado, refere-se à controlada indireta CPFL Sul Paulista, a qual possui provisão para perdas no montante de R\$ 2.456, calculada com base nas projeções de receitas esperadas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. O prazo final definido pela ANEEL para a recuperação da RTE pela CPFL Sul Paulista é janeiro de 2009.

As distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga registraram em exercícios anteriores perdas de R\$ 152.090, em função do término do prazo estipulado para a realização total da RTE.

- **Energia Livre** – Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento.

Assim como para a RTE, as controladas RGE e CPFL Geração possuem em 30 de setembro de 2008, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 893. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.420 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento. Por conta do repasse da RTE, a controlada CPFL Sul Paulista possui provisão para perdas de realização da energia livre no montante de R\$ 2.024 (registrada contra o passivo).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Parcela "A"** – Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de fevereiro de 2007 e janeiro de 2008, respectivamente, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul Paulista, a Parcela "A" começará a ser amortizada a partir de fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram amortizados em novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga amortizaram saldos da Parcela "A" neste trimestre está demonstrada abaixo:

	Consolidado
	3º trimestre 2008
Energia Comprada	45.605
Encargos de Uso do Sistema	5.428
Conta de Consumo de Combustível - CCC	14.180
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.636)
Taxa de Fiscalização	(304)
Total	63.273

A CPFL Piratininga concluiu a amortização da Parcela A em maio de 2008.

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 1º Ciclo de Revisão Tarifária (2003/2004)

- a) CPFL Paulista – Diferença de Depreciação
Em 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira Revisão Tarifária periódica da controlada CPFL Paulista, homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na Revisão Tarifária de 2003. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente Xe do Fator X, de 1,1352% para 1,2530% correspondeu a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868 inclusos os efeitos de PIS/COFINS, que foi compensado financeiramente no Reajuste Tarifário de 2007.
- b) CPFL Piratininga – Base Remuneração
Em 2006, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 385, e em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A. ("Bandeirante"), alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga.

Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 10,14%. Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela ANEEL, a controlada CPFL Piratininga constituiu em 2006 um ativo regulatório na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionária", no montante de R\$ 26.970, inclusos os efeitos de PIS e COFINS, sendo amortizado até outubro de 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Resolução ANEEL nº 336 de 2001, que trata da anuência do pedido de cisão da Bandeirante e da transferência parcial da respectiva área de concessão à controlada CPFL Piratininga, estabeleceu que, na primeira revisão tarifária periódica prevaleceria o menor índice apurado entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 10,14% e a controlada CPFL Piratininga de 11,52%, prevaleceu o índice de 10,14%.

Através do Despacho nº 3209, de 22 de outubro de 2007, a ANEEL ratificou o resultado da primeira revisão tarifária da controlada CPFL Piratininga, tornando-o definitivo.

- c) CPFL Santa Cruz, CPFL Mococa e CPFL Leste Paulista — Base Remuneração
 Em 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, os resultados da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa. A diferença existente entre os percentuais provisórios e os definitivos para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa foram realizados até janeiro de 2008.

b.2) 2º Ciclo de Revisão Tarifária (2007/2008)

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos a revisão tarifária de 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga, em 03 de fevereiro de 2008 para as controladas, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, em 08 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista e em 19 de abril de 2008 para a RGE, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Paulista	RGE
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390	2.136.914	5.175.546	1.950.452
Parcela A total	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690	1.423.875	3.314.145	1.324.735
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	257.170	540.872	191.416
Compra de Energia Elétrica	85.546	46.524	21.357	26.643	37.956	954.779	2.394.482	948.665
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	211.926	378.791	184.654
Parcela B total	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802	492.479	1.180.392	533.062
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	154.530	351.310	179.713
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	81.098	252.111	97.139
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	244.232	542.368	241.662
Inadimplência	1.463	220	126	187	225	12.619	34.603	14.548
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492	1.916.354	4.494.537	1.857.797
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(860)	(13.152)	(27.276)	(12.170)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.632	1.903.202	4.467.261	1.845.627
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)	15.767	3.336	187.320
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%	-10,94%	-13,69%	-5,37%
Componentes Financeiros (*)	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%	0,83%	0,08%	10,15%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,65%	-3,57%	-10,11%	-13,61%	4,77%
Fator Xe	0,22%	2,10%	0,24%	1,07%	1,31%	0,73%	0,83%	0,66%
Percepção do Consumidor (**)	-8,14%	-3,56%	-8,15%	-1,45%	-7,11%	-15,29%	-17,21%	2,52%

(*) Além da CVA (vide tópico "c") destacam-se como componentes financeiros sobrecontratação de energia elétrica, descontos aplicados na cobrança da TUSD, ajustes de encargos de conexão, rede básica e CUSD. Na controlada RGE, 56% dos componentes financeiros referem-se aos subsídios para cooperativas localizadas dentro da área de concessão.

(**) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Através da Resolução Homologatória ANEEL nº 716 de 21 de outubro de 2008, o índice provisório da Revisão Tarifária Periódica de 2007 da controlada CPFL Piratininga foi alterado devido à incorporação provisória de um dos aprimoramentos metodológicos submetidos ao

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

processo de Audiência Pública AP 52/2007, no que se refere ao aumento do percentual de receitas irre recuperáveis de 0,5% para 0,6%. Além disso, a receita verificada foi alterada em decorrência da utilização de tarifas sem descontos na composição da Receita Verificada, apenas para alinhamento à metodologia adotada pela ANEEL para o segundo ciclo de Revisão Tarifária. Com essas alterações, o reposicionamento tarifário passou de -10,94% para -11,76%, sem alteração do Fator Xe que foi mantido provisoriamente em 0,73%.

No processo de revisão tarifária da controlada CPFL Paulista, a ANEEL procedeu em caráter provisório o recálculo do repasse tarifário relacionado à sobrecontratação, efetuado para a data base de 31 de dezembro de 2007. O órgão regulador incluiu na revisão tarifária devolução ao consumidor de R\$ 27.534, enquanto que o ativo registrado era de R\$ 76.798 na mesma data.

A administração da controlada CPFL Paulista, em análise do processo, reviu seus procedimentos e solicitou, inclusive, recontabilização junto à CCEE de parte das transações envolvendo o contrato de fornecimento de energia entre a controlada CPFL Paulista e a controlada CPFL Brasil.

Nesse contexto, e de forma conservadora, enquanto não se finaliza o processo definitivo da revisão tarifária, a controlada CPFL Paulista reconheceu em março de 2008, provisão de contas a receber referente a citada recontabilização da CCEE no montante de R\$ 38.587 para o período de janeiro de 2005 à fevereiro de 2008. Em contrapartida reconheceu contabilmente um aumento de receita e redução de custo CCEE de R\$ 17.749 e R\$ 20.838, respectivamente. Como consequência da recontabilização foi efetuado, também, uma provisão para retificação do ativo de sobrecontratação de R\$ 25.769 e provisão de um passivo de R\$ 14.084 a devolver aos consumidores no próximo reajuste tarifário, tendo como contrapartida custo com energia elétrica. Estes registros não produziram nenhum efeito no resultado da controlada CPFL Paulista.

De forma conservadora e visando aderência plena aos valores homologados pela Agência Reguladora, a controlada CPFL Paulista efetuou também no primeiro trimestre de 2008, provisão para realização de ativo e provisão de passivo relacionado a sobrecontratação no montante de R\$ 51.029 e R\$ 27.534, respectivamente, em contrapartida ao custo com energia elétrica – sobrecontratação, referente a sazonalização e efeitos de perdas, conforme definido provisoriamente pela ANEEL. A provisão por conta de sazonalização por outro lado gerou um crédito de CVA no montante de R\$ 9.487. Estas provisões serão mantidas até que a ANEEL finalize suas análises e homologue o resultado final desta revisão.

Uma vez que transações similares foram efetuadas entre a controlada CPFL Piratininga e a controlada CPFL Brasil, mesmo procedimento de provisões foi efetuado em março de 2008, na controlada CPFL Piratininga. Provisão na sobrecontratação e contas a receber de R\$ 14.453 por conta de recontabilização da CCEE (aumento de receita e redução de custo de CCEE, de R\$ 4.946 e R\$ 9.507, respectivamente) e provisão na sobrecontratação de R\$ 45.398 referente a operações na CCEE e perdas.

Neste trimestre, a CCEE manifestou-se contrária a recontabilização solicitada pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga por tratar-se de operações com liquidações em datas anteriores a 180 dias e sugeriu um ajuste bilateral entre as empresas do grupo CPFL. Desta forma, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga (e consequentemente a CPFL Brasil) procederam reclassificações do contas a receber da CCEE (e contas a pagar para a CPFL

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Brasil) para a conta "Concessionárias e Permissionárias" no montante atualizado de R\$ 44.408 de R\$ 16.281, respectivamente.

Estas provisões serão mantidas até que a ANEEL finalize suas análises e homologue o resultado final desta revisão tarifária.

b.3) Reajuste tarifário

a) CPFL Paulista – Reajuste Tarifário de 2007

A ANEEL, ao estabelecer o Índice de Reajuste Tarifário Anual ("IRT") da controlada CPFL Paulista em 3 de abril de 2007, através da Resolução Homologatória nº 445, e com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos Geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia, gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente, os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referente a CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica, conforme item 61 da Nota Técnica nº 069/ANEEL de 22 de março de 2007. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes efetuados em março de 2007 (e respectivas realizações até abril de 2008) de R\$ 98.635 registrado em "Outras Contas a Pagar" e de R\$ 177.710 efetuado em "Diferimento de Custos Tarifários", ambos com contrapartida em "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

b) CPFL Piratininga – Reajuste Tarifário de 2008

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 717, de 21 de outubro de 2008, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual em um percentual médio de 16,54%, composto como segue: 10,92% relativo ao reajuste tarifário anual e 5,62% relativo a componentes financeiros externos ao reajuste anual.

O percentual médio de reajuste a ser percebido pelos consumidores cativos é de 15,03%.

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto dos seguintes itens:

Receita Verificada	2.029.124
Parcela A	1.624.895
Parcela B	625.758
Receita Requerida (Parc. A + B)	2.250.653
Componentes Financeiros	126.610
Receita Total	2.377.263
Reajuste Tarifário - Econômico	10,92%
Componentes Financeiros	5,62%
Reajuste Tarifário Total	16,54%

A apuração da Parcela A é composta por:

- Encargos Setoriais no montante de R\$ 304.080 (dos quais CCC e CDE representam cerca de 69%);

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Compra de Energia Elétrica no montante de R\$ 1.083.246;
- Transporte de Energia no montante de R\$ 237.569.

Os componentes financeiros externos ao reajuste tarifário são compostos por:

- Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A" ("CVA") no montante de R\$ 56.400;
- Repasse da Sobrecontratação de Energia no montante de (R\$ 11.439);
- Descontos aplicados na cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") no montante de R\$ 14.834;
- Adiantamentos referentes aos subsídios aos Consumidores Livres – TUSD, Cooperativas e Baixa Renda, nos montantes de R\$ 13.063, R\$ 9.214 e R\$ 10.792 respectivamente;
- Parcela de ajuste da Rede Básica de Fronteira, a ser repassada às transmissoras, no montante de R\$ 42.248;
- Passivo a compensar da Parcela "A" no montante de (R\$ 9.847);
- Outros componentes no total de R\$ 1.345.

No reajuste tarifário de 2008 foi aplicado provisoriamente o Fator Xe de 0,73% como redutor da Parcela B.

Dos componentes financeiros registrados, além da CVA (vide tópico "c"), destacam-se os seguintes:

- **Majoração de PIS e COFINS**

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005 para a controlada CPFL Paulista e outubro de 2005 para CPFL Piratininga.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente" e foram amortizados até abril de 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22) que esta sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

- **Sobrecontratação**

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes da sobrecontratação de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga. O detalhamento das movimentações ocorridas no período e ano relacionadas a Revisão e Reajuste Tarifário da CPFL Paulista e CPFL Piratininga estão apresentados no item b.2.

Cabe destacar que a ANEEL durante o processo de reajuste tarifário anual de 2008 da controlada CPFL Piratininga, definiu que, face ao disposto na Resolução Normativa nº 255/2007 os déficits de energia de curto prazo também devem ser tratados via metodologia de repasse da sobrecontratação e não como CVA, conforme procedimento

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adotado pelas controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista. Assim sendo as controladas procederam a reclassificação contábil de R\$ 52.529 e R\$ 51.624 da CVA para a conta de sobrecontratação, respectivamente. Parte dos valores foram registrados no Longo Prazo uma vez que os déficits de energia ocorreram a partir de 2008 e, sendo a homologação da sobrecontratação efetuada para o calendário do ano civil anterior à data do reajuste tarifário, tais valores serão homologados somente nos próximos reajustes da CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

As constituições e realizações da sobrecontratação vem sendo realizadas em "Despesas Pagas Antecipadamente" (nota 9) ou "Outras Contas a Pagar" (nota 22) em contrapartida a "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

- **Descontos na TUSD e na Irrigação**

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a descontos especiais aplicados sobre a TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e sobre as tarifas aplicadas às atividades de irrigação e aqüicultura

As constituições e realizações dos descontos na TUSD e irrigação, vem sendo registradas em "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" em contrapartida a conta de "Receita de Fornecimento de Energia Elétrica" (nota 24).

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL passou a conceder adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário e este fato tem contribuído para a redução destes ativos.

- **Descontos TUSD Geradoras**

A controlada RGE reconheceu ativo de TUSD Geradoras de acordo com a Resolução nº 497/2007, atualizada pela Resolução nº 547/2007 que estabeleceu novas tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para as centrais geradoras conectadas a Demais Instalações de Transmissão – DIT's com compartilhamento. Em 2007 havia sido reconhecido um passivo de R\$ 11.679, o qual foi repassado para a CEEE, conseqüentemente para manter o equilíbrio econômico-financeiro, na Revisão Tarifária de 2008 foi reconhecido um ativo regulatório de mesmo valor.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados à Revisão e Reajuste Tarifários, ocorrida durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2008:

	Consolidado - Ativos e Passivos Líquidos					Total
	Outros componentes financeiros (*)	Majoração de PIS e COFINS (b.3)	Sobrecontratação (b.3)	Descontos TUSD e Irrigação (b.3)	Descontos TUSD Geração (b.3)	
Saldo em 30 de junho de 2008	(3.831)	(121.301)	(52.296)	71.051	9.343	(97.034)
Constituição	(3.171)	-	90.128	13.452	-	100.409
Atualização	(1)	(1.839)	372	603	-	(865)
Amortização	3.087	-	8.303	(25.411)	(2.920)	(16.941)
Saldo em 30 de setembro de 2008	(3.916)	(123.140)	46.507	59.695	6.423	(14.431)

(*) Os efeitos da constituição foram registrados na Receita de Fornecimento (R\$ 300), no Custo de Energia (R\$ -22) e no Contas a Receber (R\$ -3.449). Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional (R\$ 5.657), no Custo de Energia (R\$ -607), nos Encargos do Uso da Rede (R\$ -996), na Despesa Operacional (R\$ -960), e no Resultado Financeiro (R\$ -7).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários ("CVA")

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

	30/06/2008	Consolidado			30/09/2008
		Movimentação			
		Diferimento	Amortização	Atualização	
Ativo					
Energia Comprada	318.249	(1.900)	(57.728)	1.998	260.619
Encargos de Uso do Sistema	95.504	51.047	(1.401)	2.572	147.722
CCC	4.359	48.155	(1.317)	211	51.408
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	9.242	1.426	(4.217)	192	6.643
Total	427.354	98.728	(64.663)	4.973	466.392
Passivo					
Energia Comprada	(267.524)	(62.815)	49.829	(7.028)	(287.538)
Encargos de Uso do Sistema	(31.039)	7.701	10.306	294	(12.738)
CCC	(23.191)	(2.893)	19.072	(164)	(7.176)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(1.151)	(1)	(4)	(1.156)
Total	(321.754)	(59.158)	79.206	(6.902)	(308.608)

Conforme comentado na nota b.3.b, em virtude do processo de Reajuste Tarifário de 2008 da CPFL Piratininga, as controladas CPFL Piratininga e CPFL Paulista procederam reclassificações contábeis dos valores de R\$ 52.529 e R\$ 51.624 da conta de ativo de CVA para uma conta de ativo de Sobrecontratação, sendo R\$ 49.022 e R\$ 48.436 de principal e R\$ 3.507 e R\$ 3.188 de atualização monetária, respectivamente.

d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária, através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou, uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

A partir do Reajuste Tarifário de 2008 a ANEEL estabeleceu ainda a concessão de adiantamentos tarifários para cobertura dos subsídios concedidos aos consumidores. Assim, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de inclusão no próximo reajuste tarifário.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos saldos ao longo do trimestre findo em 30 de setembro de 2008 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 30 de junho de 2008	52.712	(10.360)
Perda (Ganho) de Receita	19.830	(1.936)
Amortização Reajuste Tarifário	(780)	621
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(8.057)	-
Atualização Monetária	-	(18)
Saldos em 30 de setembro de 2008	63.705	(11.693)

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Saldos Bancários	4.675	324	92.109	93.145
Aplicações Financeiras	1.048	7.302	668.852	776.466
Total	5.723	7.626	760.961	869.611

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2008	30/06/2008
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	235.462	152.096	24.385	411.943	418.779
Industrial	173.095	56.494	29.414	259.003	278.001
Comercial	91.811	38.549	21.958	152.318	158.377
Rural	25.332	6.190	1.368	32.890	29.859
Poder Público	25.747	3.498	2.514	31.759	34.144
Iluminação Pública	51.678	3.630	36.336	91.644	90.827
Serviço Público	22.612	6.787	1.277	30.676	37.768
Faturado	625.737	267.244	117.252	1.010.233	1.047.755
Não Faturado	381.589	-	-	381.589	376.215
Parcelamento de Débito de Consumidores	21.716	3.122	11.013	35.851	33.352
Ativo Regulatório (nota 3)	63.088	-	-	63.088	74.910
Operações Realizadas na CCEE (a)	32.132	-	-	32.132	72.479
Concessionárias e Permissonárias (b)	101.345	-	4	101.349	86.708
Outros	46.729	-	-	46.729	42.861
Total	1.272.336	270.366	128.269	1.670.971	1.734.280
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	137.538	-	-	137.538	138.963
Ativo Regulatório (nota 3)	3.310	-	-	3.310	5.427
Operações Realizadas na CCEE (a)	41.797	-	-	41.797	41.800
Total	182.645	-	-	182.645	186.190

- a) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2008. Os valores de longo prazo compreendem principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim. A variação ocorrida no saldo de curto prazo deve-se principalmente a reclassificação de contas a receber, conforme manifestação da CCEE comentada na nota 3.b.2.
- b) **Concessionárias e Permissonárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrentes do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissonárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que serão objeto de encontro de contas com valores a pagar.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 30 de setembro de 2008, o saldo no curto prazo é de R\$ 38.250 (R\$ 36.316 em 30 de junho de 2008), e no longo prazo é de R\$ 91.152 (R\$ 94.796 em 30 de junho de 2008). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente a transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	1.590	-	6.720	6.623
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	3.190	-	9.566	7.086
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	18.941	33.184	35.026	52.135
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.777	16.542	44.073	36.623
ICMS a Compensar	-	-	51.675	58.699
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.592	3.726
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	-	13.355	14.620
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	2.293	2.755
Outros	64	73	4.864	4.429
Total	40.571	49.799	171.164	186.696
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	26.013	25.664
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	891	872
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.855	2.855
ICMS a Compensar	-	-	65.373	66.858
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	97	97
Outros	-	-	584	557
Total	2.787	2.787	95.813	96.903

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2008	(89.305)
Provisão constituída	(21.931)
Recuperação de Receita	13.850
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	12.785
Saldo em 30 de setembro de 2008	(84.601)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Ativo Regulatório (nota 3)	104.787	73.221	79.942	2.115
Outros	19.520	23.420	12.166	12.500
Total	124.307	96.641	92.108	14.615

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	14.599	13.918	30.660	31.575
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	220.580	224.366
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	111	345	84.822	86.196
Subtotal	14.710	14.263	336.062	342.137
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	56.128	54.849	69.318	72.287
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	668.730	680.225
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	14.365	14.670	248.722	252.192
Subtotal	70.493	69.519	986.770	1.004.704
Crédito de PIS/COFINS sobre:				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	19.649	19.776
Subtotal	-	-	19.649	19.776
Total	85.203	83.782	1.342.481	1.366.617
Circulante	9.410	9.645	227.443	226.485
Não Circulante	75.793	74.137	1.115.038	1.140.132
	85.203	83.782	1.342.481	1.366.617

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções preparadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

10.2 - Crédito Fiscal sobre Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.2.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/09/2008		30/06/2008	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	115.975	322.153	118.379	328.831
CPFL Piratininga	25.808	88.535	26.331	90.311
RGE	65.456	181.822	65.773	182.701
CPFL Santa Cruz	7.460	23.499	7.795	24.511
CPFL Leste Paulista	1.776	4.936	1.839	5.109
CPFL Sul Paulista	1.740	4.832	1.801	5.003
CPFL Jaguari	1.661	4.615	1.720	4.776
CPFL Mococa	704	1.953	728	2.022
CPFL Geração	-	36.385	-	36.961
Total	220.580	668.730	224.366	680.225

10.3 – Saldos acumulados de diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2008			30/06/2008		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.311	45.377	-	11.734	46.197	-
Entidade de Previdência Privada	5.114	15.202	-	5.389	15.965	-
Provisão para Devedores Duvidosos	6.997	19.438	-	8.252	22.919	-
Provisão na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	221	614	-	206	572	-
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	14.713	40.869	-	14.271	39.640	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.760	5.633	-	1.193	3.862	-
Diferença de Taxas de Depreciação	10.482	29.113	-	10.610	29.473	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	10.199	28.330	-	10.149	28.191	-
Provisão recontabilização CCEE e sobrecontratação (nota 3 b.2)	18.043	50.117	19.649	18.233	50.645	19.776
Outros	5.982	14.029	-	6.159	14.728	-
Total	84.822	248.722	19.649	86.196	252.192	19.776

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007:

	Controladora			
	CSLL			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Lucro Antes da CSLL	332.588	1.052.687	423.784	1.348.982
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(382.324)	(1.104.671)	(464.319)	(1.400.162)
- Amortização de Ágio	25.549	76.649	21.940	59.254
- Outras Adições Permanentes Líquidas	1.548	2.480	229	246
Base de Cálculo	(22.639)	27.145	(18.366)	8.320
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Total	2.038	(2.443)	1.653	(749)
	Controladora			
	IRPJ			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Lucro Antes do IRPJ	332.588	1.052.687	423.784	1.348.982
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(382.324)	(1.104.671)	(464.319)	(1.400.162)
- Amortização de Ágio	32.299	96.903	28.476	78.864
- Outras Adições Permanentes Líquidas	1.592	2.570	52	137
Base de Cálculo	(15.845)	47.489	(12.007)	27.821
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
(Débito) Crédito Fiscal Apurado	3.961	(11.872)	3.002	(6.955)
- Crédito Fiscal Constituído	4	136	-	-
Total	3.965	(11.736)	3.002	(6.955)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	CSLL			
	2008		2007	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro Antes da CSLL	527.721	1.471.421	669.875	1.914.486
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	27.065	81.193	23.609	59.219
- Realização CMC	3.765	12.227	5.368	14.411
- Efeito Regime Lucro Presumido	(10.528)	(32.710)	(5.998)	(21.420)
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	5.200	(13.735)	(17.555)	8.188
Base de Cálculo	553.223	1.518.396	675.299	1.974.884
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Débito Fiscal Apurado	(49.790)	(136.656)	(60.777)	(177.740)
- Crédito Fiscal Não Constituído	(383)	(1.155)	-	-
Total	(50.173)	(137.811)	(60.777)	(177.740)
	Consolidado			
	IRPJ			
	2008		2007	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro Antes do IRPJ	527.721	1.471.421	669.875	1.914.486
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	38.476	115.429	37.212	106.159
- Efeito Regime Lucro Presumido	(13.029)	(39.526)	(8.784)	(28.085)
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	(6.901)	(2.213)	14.201	21.127
Base de Cálculo	546.267	1.545.111	712.504	2.013.687
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Débito Fiscal Apurado	(136.567)	(386.278)	(178.126)	(503.422)
- Crédito Fiscal Constituído/(Não Constituído)	(9)	90	-	40.234
Total	(136.576)	(386.188)	(178.126)	(463.188)

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Créditos a Receber - CESP	19.655	16.365	9.800	16.299
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	-	-	41.082	39.805
Adiantamentos - Fundação CESP	6.768	5.320	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	2.284	1.422	90.705	94.378
Fundo Vinculado à Empréstimos Moeda Estrangeira	-	-	19.462	15.978
Ordens em Curso	15.293	9.525	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	23.516	24.729	-	-
Reembolso RGR	5.091	4.325	707	707
Contratos de Pré-Compra de Energia	4.101	1.430	34.589	28.624
Outros	27.987	31.023	11.569	9.210
Total	104.695	94.139	207.914	205.001

- a) **Créditos a Receber - Acionistas BAESA** - no período compreendido entre 1º de novembro de 2005 a 30 de abril de 2008 por conta de prática de preços diferenciados no faturamento da energia vendida aos acionistas, diferentes prazos de pagamentos e outros fatores, ocasionaram diferentes contribuições das empresas acionistas para formação do resultado da controlada BAESA.

Para equacionar esta questão, os acionistas da BAESA acordaram que as contribuições feitas pela CPFL Geração fossem corrigidas pela variação do CDI, e amortizadas durante 36 meses

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a contar de janeiro de 2009, e compensadas mediante aumento de preço de energia faturada para as empresas acionistas Alcoa Alumínio, Companhia Brasileira de Alumínio, Camargo Corrêa Cimentos e DME Energética, e redução de preço para a CPFL Geração. Em junho de 2008, em função do acordo final, o contas a receber foi complementado em R\$ 8.011, e neste trimestre houve a atualização de R\$ 1.277 pela variação do CDI, tendo como contrapartida a rubrica "Outras Receitas Operacionais". A partir de 1º de maio de 2008 a questão relativa às diferenças de contribuições no resultado da BAESA foi solucionada com aprovação da reestruturação dos contratos de venda de energia pela ANEEL, no qual a BAESA vende a CPFL Geração a quota de energia correspondente à sua participação nos mesmos preços e condições dos demais acionistas, e a CPFL Geração comercializa esta energia com a CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

- b) **Contratos de Pré-Compra de Energia** - com base na parceira entre CPFL Bioenergia e Baldin Bioenergia, descrita na nota 1, foi realizado um contrato de aquisição de energia para entrega futura que negociou a parcela de energia excedente da Baldin Bio Energia, sendo realizado neste trimestre pela CPFL Bioenergia um adiantamento no montante de R\$ 5.965.

(12) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O adiantamento refere-se a numerários enviados a controlada Perácio para a aquisição da controlada indireta CPFL Jaguariúna.

(13) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Participações Societárias Permanentes	3.422.954	3.080.625	-	-
Ágio e Deságio	1.557.816	1.590.115	1.752.690	1.791.166
Bens de Renda	-	-	704.953	710.665
Outros	-	-	115.774	115.705
Total	4.980.770	4.670.740	2.573.417	2.617.536

13.1 - Participações Societárias Permanentes:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	30/09/2008			30/09/2008	30/06/2008	3º Trimestre de 2008	3º Trimestre de 2007
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial		
Companhia Paulista de Força e Luz	36.324	100%	36.324	644.708	447.291	644.708	497.388	147.320	199.985
Companhia Piratininga de Força e Luz	53.031.259	100%	54.832	290.612	154.057	290.612	230.538	60.074	94.876
Rio Grande Energia S.A.	807.168	100%	830.924	1.137.378	139.517	1.137.378	1.100.386	36.992	44.215
Companhia Luz e Força Santa Cruz	371.772	100%	38.167	87.373	24.228	87.726	120.125	7.598	-
CPFL Geração de Energia S.A.	205.487.716	100%	1.039.618	1.184.189	171.091	1.184.189	1.128.591	55.598	52.202
CPFL Comercialização Brasil S.A.	2.999	100%	2.999	68.575	137.963	68.575	3.597	64.978	59.177
CPFL Atende Centro de Contr. e Atend. Ltda.	1	100%	1	(27)	(28)	(27)	-	(28)	-
Nova 4 Participações Ltda.	-	100%	-	-	-	-	-	-	3.410
Perácio Participações Ltda.	-	100%	-	9.793	30.554	9.793	-	9.793	10.454
Total						3.422.954	3.080.625	382.325	464.319

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	Santa Cruz	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Atende	Perácio Participações	Total
Saldo em 30 de junho de 2008	497.388	230.538	1.100.386	120.125	1.128.591	3.597	-	-	3.080.625
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Redução de Capital	-	-	-	(39.997)	-	-	-	-	(39.997)
Equivalência patrimonial	147.320	60.074	36.992	7.598	55.598	64.978	(28)	9.793	382.325
Saldo em 30 de setembro de 2008	644.708	290.612	1.137.378	87.726	1.184.189	68.575	(27)	9.793	3.422.954

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Santa Cruz

Em 15 de julho de 2008 houve o recebimento financeiro relacionado a redução de capital da controlada CPFL Santa Cruz, no montante de R\$ 39.997 sem cancelamento de ações com a conseqüente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. Esta redução visou adequar a estrutura de capital, de maneira a padronizar com as demais distribuidoras do grupo. Esta operação foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") em 26 de junho de 2008.

13.2 - Ágio e Deságio:

	Consolidado				Taxa de amortização 2008
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Ágio de aquisição					
Controladora					
CPFL Paulista	292.033	(54.329)	237.704	242.911	6,23%
CPFL Piratininga	39.065	(6.791)	32.274	32.927	6,70%
CPFL Geração	54.555	(10.562)	43.993	44.835	6,21%
RGE	3.150	(143)	3.007	3.054	6,07%
Outros	26	(2)	24	25	0% a 11,81%
	<u>388.829</u>	<u>(71.827)</u>	<u>317.002</u>	<u>323.752</u>	
Controladas					
CPFL Jaguariúna	142.793	(17.763)	125.030	129.246	11,81%
ENERCAN	10.233	(790)	9.443	9.566	4,83%
Barra Grande	3.081	(598)	2.483	2.535	6,65%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-
Outros	17.517	(10.047)	7.470	7.740	4,99% a 11,65%
	<u>180.943</u>	<u>(29.198)</u>	<u>151.745</u>	<u>156.406</u>	
Subtotal	<u>569.772</u>	<u>(101.025)</u>	<u>468.747</u>	<u>480.158</u>	
Recomposição do ágio					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(266.599)	807.427	824.163	6,23%
CPFL Piratininga	115.762	(20.128)	95.634	97.572	6,70%
RGE	310.128	(24.349)	285.779	290.322	5,88%
CPFL Santa Cruz	61.685	(9.711)	51.974	54.306	15,12%
	<u>1.561.601</u>	<u>(320.787)</u>	<u>1.240.814</u>	<u>1.266.363</u>	
Controladas					
CPFL Leste Paulista	21.131	(8.103)	13.028	13.486	8,67%
CPFL Sul Paulista	20.941	(8.183)	12.758	13.208	8,59%
CPFL Jaguari	20.026	(7.844)	12.182	12.611	8,56%
CPFL Mococa	8.444	(3.283)	5.161	5.340	8,49%
	<u>70.542</u>	<u>(27.413)</u>	<u>43.129</u>	<u>44.645</u>	
Subtotal	<u>1.632.143</u>	<u>(348.200)</u>	<u>1.283.943</u>	<u>1.311.008</u>	
Total Controladora	<u>1.950.430</u>	<u>(392.614)</u>	<u>1.557.816</u>	<u>1.590.115</u>	
Total Consolidado	<u>2.201.915</u>	<u>(449.225)</u>	<u>1.752.690</u>	<u>1.791.166</u>	

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ágios decorrentes de aquisição de participações societárias são amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

Ágio de Aquisição:

Controladora: Refere-se basicamente à aquisição da totalidade das ações detidas pelos acionistas não controladores (processo de incorporação de ações) da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

Recomposição de Ágio

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio de modo a recompô-lo. Este ágio está sendo amortizado pela Sociedade proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de suas investidas.

13.3 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada CPFL Geração, que estão arrendados a FURNAS por um período de 30 anos a findar-se em 2028. Estes ativos são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detida por FURNAS. A taxa de depreciação média é de 2,4% a.a.

13.4 – Outros

Refere-se basicamente à participação de 5,84% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.412 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 75.827 (R\$ 74.799 em 30 de junho de 2008).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.5 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendo a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
CPFL Paulista	4.999	284.431	-	13.208	4.999	297.639
CPFL Piratininga	-	86.783	-	6.120	-	92.903
RGE	-	62.614	-	31.280	-	93.894
CPFL Santa Cruz	10.000	13.088	-	3.008	10.000	16.096
CPFL Geração	118.233	118.232	29.971	29.971	148.204	148.203
CPFL Brasil	-	72.987	-	-	-	72.987
Perácio	-	20.761	-	-	-	20.761
Total	133.232	658.896	29.971	83.587	163.203	742.483

No trimestre foram recebidos R\$ 579.280 referente aos resultados do 1º semestre de 2008.

(14) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2008		30/06/2008	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	7.887.112	(4.030.585)	3.856.527	3.804.195
- Geração	1.821.508	(185.434)	1.636.074	1.626.572
- Comercialização	207.828	(84.796)	123.032	124.424
- Administração	248.349	(165.085)	83.264	83.405
	10.164.797	(4.465.900)	5.698.897	5.638.596
Em Curso				
- Distribuição	346.057	-	346.057	307.561
- Geração	827.113	-	827.113	701.885
- Comercialização	17.314	-	17.314	12.494
- Administração	34.376	-	34.376	31.494
	1.224.860	-	1.224.860	1.053.434
Subtotal	11.389.657	(4.465.900)	6.923.757	6.692.030
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	1.554.793	(880.841)	673.952	682.914
Total do Imobilizado	12.944.450	(5.346.741)	7.597.709	7.374.944
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(995.122)	(962.354)
Imobilizado Líquido			6.602.587	6.412.590

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2008			Total	30/06/2008			
	Principal		Circulante e Não Circulante		Principal		Circulante e Não Circulante	
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Total
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	131	10.027	23.345	33.503	131	9.949	25.797	35.877
BNDES - Investimento	24.972	239.783	1.886.837	2.151.592	16.222	231.145	1.721.565	1.968.932
BNDES - Ativo Regulatório	-	-	-	-	6	1.330	-	1.336
BNDES - Bens de Renda	20	121	1.422	1.563	16	48	822	886
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	92.524	61.683	154.207	-	91.119	83.526	174.645
Instituições Financeiras	8.443	134.894	205.357	348.694	5.800	108.472	175.149	289.421
Outros	502	29.875	39.590	69.967	495	30.127	41.201	71.823
Subtotal	34.068	507.224	2.218.234	2.759.526	22.670	472.190	2.048.060	2.542.920
Moeda Estrangeira								
BID	524	4.029	61.033	65.586	432	2.882	51.934	55.248
Instituições Financeiras	32.850	83.736	1.045.824	1.162.410	16.770	44.387	898.040	959.197
Subtotal	33.374	87.765	1.106.857	1.227.996	17.202	47.269	949.974	1.014.445
Total	67.442	594.989	3.325.091	3.987.522	39.872	519.459	2.998.034	3.557.365

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2008	30/06/2008			
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	33.046	35.445	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Energia e CPFL Paulista
CPFL Geração	457	432	UMBND + 3,5% a 4,0% a.a.	72 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e setembro de 2004	Aval da CPFL Energia e CPFL Paulista
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	142.922	158.657	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	140.953	115.247	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	70.306	70.089	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I - "A"	4.567	11.408	TJLP + 4,5% a.a.	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Arrecadação da venda de energia e conta reserva
RGE - FINEM I - "B"	1.387	1.992	UMBND + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia e conta reserva
RGE - FINEM II	95.122	100.626	TJLP + 5,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Arrecadação da venda de energia e conta reserva
RGE - FINEM III	76.331	76.097	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro 2010	Arrecadação da venda de energia / Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	53.218	59.078	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	83.732	80.705	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	39.654	32.041	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	1.518	1.502	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BAESA	155.342	159.125	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Cartas de Fiança
BAESA	34.832	29.795	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	347.994	355.971	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	22.960	19.749	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	288.943	284.996	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	46.906	38.038	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	118.332	115.523	TJLP + 3,69% a.a. (média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	421.155	255.827	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de ações, direito creditório e vinculação de receitas
CPFL Mococa	3.023	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de Janeiro de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguarí	2.495	2.466	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
BNDES - Ativo Regulatório					
CPFL Sul Paulista - RTE	-	1.336	Selic + 1% a.a.	79 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
BNDES - Bens de Renda					
CPFL Brasil	1.563	886	TJLP + 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	154.207	174.645	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	48.750	49.728	Variação do IGP+ 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil	105.425	101.945	106,45% CDI	Parcela única em outubro de 2008	Não existem garantias
RGE					
Banco Itaú BBA	100.803	103.545	106,0% CDI	Parcela única em março de 2011	Não existem garantias
CPFL Santa Cruz					
Banco HSBC	35.400	34.203	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CERAN					
Banco do Bradesco	58.316	-	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Sem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	9.466	9.962	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	2.025	2.146	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
RGE	11.429	11.548	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	5.822	6.134	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	1.167	1.198	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.744	1.795	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2018	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	36	37	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	329	338	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Arrecadação de recebíveis e notas promissórias
Outros	37.949	38.665			
Total Moeda Nacional - Consolidado	2.759.526	2.542.920			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan	65.586	55.248	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de maio de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	9.376	7.674	US\$ + Libor 6 meses+ 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
New Money Bond	618	506	US\$ + Libor 6 meses+ 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
FLIRB	627	514	US\$ + Libor 6 meses+ 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
C-Bond	12.654	10.314	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
Discount Bond	17.173	14.058	US\$ + Libor 6 meses+ 0,8125% a.a. (2)	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
PAR-Bond	24.591	20.142	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
Banco do Brasil	90.818	74.618	Yen + 5,7778% a.a. (3)	Parcela única em setembro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	375.473	311.801	Yen + 1,4824% a.a. (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Piratininga					
Banco BNP Paribás	48.948	40.288	US\$ + 4,10%a.a. (5)	Parcela única em fevereiro de 2009	Notas promissórias
RGE					
Banco do Brasil	32.152	26.427	Yen + 5,7778% a.a. (6)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	549.980	452.855	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (7)	Parcelas únicas: entre abril de 2010 e janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	1.227.996	1.014.445			
Total Geral - Consolidado	3.987.522	3.557.365			

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 150,0% a 152,11% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 106,0% do CDI (7) 104,2% a 104,50% do CDI
 (2) 96,5% a 111,3% do CDI (4) 102,9% do CDI (6) 103,5% do CDI

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais captações no período foram:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento FINEM III – (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 156.543, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre a controlada recebeu o saldo remanescente no montante de R\$ 31.532. Os juros foram pagos trimestralmente até 15 de dezembro de 2007, sendo amortizados mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2008.

BNDES – Investimento FINEM II – (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 94.327, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre a controlada recebeu o saldo remanescente no montante de R\$ 6.811. Os juros foram pagos trimestralmente até 15 de dezembro de 2007, sendo amortizados mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2008.

BNDES – Investimento FINEM III – (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178 que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Até o momento a controlada recebeu o montante de R\$ 39.500, sendo R\$ 7.500 neste trimestre, e o saldo remanescente de R\$ 115.678 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente até 31 de dezembro de 2009, e a partir de 15 de janeiro de 2010 serão amortizados mensalmente..

BNDES – Investimento - (Foz do Chapecó) – Neste trimestre, para a controlada indireta Foz do Chapecó foram liberados parcelas do empréstimo aprovado pelo BNDES em 03 de julho de 2007, que são destinadas ao financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, no montante de R\$ 308.117 (R\$ 157.140 proporcional a participação da CPFL Geração). Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

Instituições Financeiras - (CERAN) – Neste trimestre foi contratado pela CERAN um empréstimo no montante de R\$ 88.000 (R\$ 57.200 proporcional à participação da CPFL Geração), com o objetivo honrar compromissos de curtos prazos. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de agosto de 2008.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os financiamentos aprovados no trimestre junto ao BNDES restringe as controladas à somente realizar pagamento de Dividendo e Juros sobre Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei somente após a comprovação ao BNDES e aos AGENTES da operação ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

CPFL Piratininga – FINEM III

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 2,5 em 2007, 3,0 em 2008 e 2,5 de 2009 a 2014;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 de 2007 a 2014.

Os empréstimos que a controlada indireta ENERCAN possui junto às instituições financeiras BNDES e BID, contemplam cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Em decorrência dos sinistros ocorridos em túneis de desvio da UHE Campos Novos, o início da operação comercial foi postergado, comprometendo a geração de caixa no prazo originalmente previsto, com reflexo nas obrigações contratuais assumidas. A administração da ENERCAN já solicitou às referidas instituições financeiras a revisão dos parâmetros contratuais, tendo obtido a confirmação de que não constará nesta revisão a decretação de vencimento antecipado do contrato de financiamento.

Demais contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Sociedade e suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

A Administração da Sociedade monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade tais condições restritivas e cláusulas, exceto pelo comentado na ENERCAN, vêm sendo adequadamente atendidas.

OPERAÇÕES DE SWAP

Os ganhos e perdas, líquidos, relacionados às operações de *swap* contratadas pela Sociedade e suas controladas, incluindo as contratações sobre operações de curto prazo, são contabilizados na rubrica Derivativos, tendo como contrapartida as despesas financeiras. Os resultados consolidados destas operações em 30 de setembro de 2008 resultaram em um ativo de R\$ 57.058 e um passivo de R\$ 54.385 (passivo de R\$ 156.433 em 30 de junho de 2008). Ver nota 28 para maiores detalhes dos investimentos derivativos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Contabilidade								
				30/09/2008				30/06/2008				
				Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	
Controladora												
3ª Emissão												
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	4.432	-	450.000	454.432	18.878	-	450.000	468.878
CPFL Paulista												
2ª Emissão												
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009.	Quirografária	4.124	119.680	-	123.804	6.985	-	119.680	126.665
2ª Série	13.032	IOP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009.	Quirografária	4.113	168.501	-	172.614	15.978	-	165.795	181.773
3ª Emissão												
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	27.655	-	640.000	667.655	6.032	-	640.000	646.032
					35.892	288.181	640.000	964.073	28.995	-	925.475	954.470
CPFL Piratininga												
1ª Emissão												
Série Única	40.000	104% do CDI	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	13.142	-	400.000	413.142	22.247	-	400.000	422.247
RGE												
2ª Emissão												
1ª Série	2.620	IOP-M + 9,8%	1º de abril de 2011.	Quirografária	1.312	1.557	26.200	29.069	613	1.112	26.200	27.925
2ª Série	20.380	106,0% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografária	12.954	203.800	-	216.754	5.828	203.800	-	209.628
3ª Emissão												
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.348	-	100.000	104.348	950	-	100.000	100.950
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.643	-	140.000	144.643	7.972	-	140.000	147.972
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	869	-	40.000	40.869	1.851	-	40.000	41.851
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.153	-	50.000	53.153	1.422	-	50.000	51.422
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.153	-	50.000	53.153	1.422	-	50.000	51.422
					30.432	205.357	406.200	641.989	20.058	204.912	406.200	631.170
CPFL Geração												
2ª Emissão												
Série Única	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	5.102	158.041	-	163.143	1.175	157.946	-	159.121
DAESA												
1ª Série												
Série Única	9.000	100% do CDI + 0,3% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	550	3.164	22.150	25.864	490	3.164	22.941	26.595
2ª Série												
Série Única	9.000	100% do CDI + 0,4% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	205	-	9.331	9.536	1.347	-	9.331	10.878
					755	3.164	31.481	35.400	1.837	3.164	32.272	37.273
					89.755	654.743	1.927.681	2.672.179	90.990	366.022	2.213.947	2.670.959

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI
 (2) 105,7% do CDI (4) 104,9% do CDI

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem que as controladas mantenham determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007. No entendimento da Administração das controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008
Encargos de Serviço do Sistema	18.445	18.081
Suprimento de Energia Elétrica	610.501	600.063
Encargos de Uso da Rede Elétrica	109.623	97.318
Materiais e Serviços	88.200	78.848
Passivo Regulatório (nota 3)	29.439	29.651
Outros	26.427	18.494
Total	882.635	842.455

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	277.179	275.708	-	-
Programa de Integração Social - PIS	-	-	10.842	9.962	-	169
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	49.657	47.253	2.512	3.291
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	12.129	115.842	104.019	11.164	17.392
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	2.813	20.420	21.330	3.812	6.056
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	14.751	-	-
Outros	65	50	21.801	19.276	(152)	-
Total	65	14.992	495.741	492.299	17.336	26.908

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I - CPFL Paulista

Atualmente vigora para os empregados da controlada CPFL Paulista um "Plano de Benefícios Misto".

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2008 é de R\$ 598.535 (R\$ 586.296 em 30 de junho 2008).

II - CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora daquela controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2008 é de R\$ 155.351 (R\$ 152.304 em 30 de junho de 2008).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, a qual é ajustada anualmente conforme evolução do déficit atuarial calculado pelo critério da Secretaria da Previdência Complementar em 30 de setembro de 2008 é de R\$ 12.094 (R\$ 11.846 em 30 de junho de 2008).

VI – CPFL Jaguariúna

O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

As movimentações ocorridas em 30 de setembro e 30 de junho de 2008, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/2000 são as seguintes:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/2008				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Passivo atuarial líquido no início do período	472.147	129.460	(5.362)	8.151	604.396
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(16.579)	(3.091)	(921)	(447)	(21.038)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(12.492)	(5.321)	-	(269)	(18.082)
Passivo atuarial líquido no final do período	443.076	121.048	(6.283)	7.435	565.276
Outras Contribuições	12.481	2.709	10.678	211	26.079
Total	455.557	123.757	4.395	7.646	591.355
Circulante	31.498	8.976	(2.424)	801	38.851
Não Circulante	424.059	114.781	6.819	6.845	552.504
	455.557	123.757	4.395	7.646	591.355

	30/06/2008				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Passivo atuarial líquido no início do período	500.684	136.440	(4.441)	8.855	641.538
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(16.580)	(3.091)	(921)	(447)	(21.039)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(11.957)	(3.889)	-	(257)	(16.103)
Passivo atuarial líquido no final do período	472.147	129.460	(5.362)	8.151	604.396
Outras Contribuições	12.398	497	13.282	164	26.341
Total	484.545	129.957	7.920	8.315	630.737
Circulante	30.507	8.287	483	734	40.011
Não Circulante	454.038	121.670	7.437	7.581	590.726
	484.545	129.957	7.920	8.315	630.737

As receitas reconhecidas estão demonstradas abaixo:

	3º trimestre/2008				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	271	1.143	308	27	1.749
Juros sobre obrigações atuariais	67.046	16.618	4.003	1.426	89.093
Rendimento esperado dos ativos do plano	(83.888)	(20.505)	(5.843)	(1.865)	(112.101)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(310)	-	(310)
Subtotal	(16.571)	(2.741)	(1.842)	(412)	(21.566)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(350)	-	(35)	(393)
Subtotal	(16.579)	(3.091)	(1.842)	(447)	(21.959)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	921	-	921
Total	(16.579)	(3.091)	(921)	(447)	(21.038)

	3º trimestre/2007				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	262	1.022	225	22	1.531
Juros sobre obrigações atuariais	64.878	16.272	2.831	1.363	85.344
Rendimento esperado dos ativos do plano	(74.137)	(18.424)	(3.834)	(1.614)	(98.009)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(965)	-	(965)
Subtotal	(8.997)	(1.127)	(1.743)	(229)	(12.096)
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(477)	-	-	(486)
Total	(9.006)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.582)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na demonstração do resultado, as receitas foram registradas nas seguintes rubricas:

	3º trimestre/2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(16.579)	(3.091)	(921)	(447)	(21.038)
Total	(16.579)	(3.091)	(921)	(447)	(21.038)

	3º trimestre/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(9.006)	(1.604)	(1.743)	13	(12.340)
Despesas Operacionais	-	-	-	(242)	(242)
Total	(9.006)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.582)

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2008	30/06/2008
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	2.509	2.371
Reserva Global de Reversão - RGR	7.140	6.947
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.832	1.830
Conta de Consumo de Combustível - CCC	47.151	28.558
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	33.054	33.054
Total	91.686	72.760

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	30/09/2008				30/06/2008			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	57.599	48.872	8.727	54.425	60.837	51.484	9.353	44.824
Cíveis								
Danos Pessoais	16.629	16.217	412	37.781	18.037	13.256	4.781	43.973
Majoração Tarifária	11.026	3.090	7.936	15.307	11.302	3.005	8.297	7.056
Energia Comprada	24.276	13.227	11.049	-	24.275	13.228	11.047	-
Outras	6.678	5.462	1.226	10.013	6.772	5.504	1.268	9.996
	58.609	37.966	20.623	63.101	60.386	34.993	25.393	61.025
Fiscais								
FINSOCIAL	18.377	18.377	-	33.984	18.270	18.270	-	33.787
PIS e COFINS - Ampliação de Base	1.253	652	601	-	1.396	-	1.396	-
PIS e COFINS - JCP	59.576	-	59.576	301	58.112	-	58.112	301
Imposto de Renda	58.068	38.226	19.842	404.358	55.942	36.056	19.886	393.844
Outras	8.176	5.216	2.960	13.083	7.961	5.031	2.930	12.941
	145.450	62.471	82.979	451.726	141.681	59.357	82.324	440.873
Total	261.658	149.329	112.329	569.252	262.904	145.834	117.070	546.722

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 30 de setembro de 2008 é como segue:

	Consolidado					
	30/06/2008	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	30/09/2008
Trabalhistas	60.837	349	(882)	(2.705)	-	57.599
Cíveis	60.386	1.450	(1.351)	(1.876)	-	58.609
Fiscais	141.681	2.249	(430)	(12)	1.962	145.450
Provisão para Contingências - Bruta	262.904	4.048	(2.663)	(4.593)	1.962	261.658
Depósitos Judiciais (1) + (2)	692.556	21.932	(7.129)	(1.905)	13.127	718.581

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2008 estavam assim representadas: (i) trabalhistas R\$ 217.935 (R\$ 214.766 em 30 de junho de 2008); (ii) cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária R\$ 495.370 (R\$ 394.771 em 30 de junho de 2008); e (iii) fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS R\$ 516.440 (R\$ 475.343 em 30 de junho de 2008).

Depósito Judicial - Imposto de Renda: refere-se à discussão da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, de despesa reconhecida no exercício de 1997 referente a déficit previdenciário do plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP, em razão de ter sido objeto de renegociação e novação de dívida naquele exercício. A controlada CPFL Paulista, baseada em consulta à Secretaria da Receita Federal do Brasil, obteve resposta favorável constante na Nota MF/SRF/COSIT/GAB nº 157 de 09 de abril de 1998, e tomou a dedutibilidade fiscal da despesa, gerando conseqüentemente prejuízo fiscal naquele exercício. Em março de 2000, a controlada CPFL Paulista foi autuada pelas Autoridades Fiscais, relativamente ao uso do prejuízo fiscal nos exercícios de 1997 e 1998. Em 2007, em conseqüência de decisão judicial que exigiu o depósito para permitir a continuidade das discussões, a controlada CPFL Paulista efetuou o referido depósito judicial para garantia em juízo que, atualizado para 30 de setembro de 2008 é de R\$ 402.801 (R\$ 391.814 em 30 de junho de 2008). Esta dedutibilidade gerou efeitos também em outros tributos e a controlada CPFL Paulista com a finalidade de permitir a continuidade das discussões, ofereceu em garantia (fianças bancárias) o total de R\$ 223.505, atualizada na data base de 30 de setembro de 2008. Baseada na posição atualizada dos advogados que conduzem este caso, o risco de perda continua classificado como remoto.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008
Consumidores e Concessionárias	53.185	51.510	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	176.021	183.748	35.322	23.253
Programa de Eficiência Energética - PEE	37.148	37.465	75.002	73.646
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	36.082	32.729	52.117	49.461
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	24.765	23.819	228	2.277
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	12.023	12.074	114	632
Fundo para Reversão	-	-	17.751	17.751
Adiantamentos	13.864	10.457	92.429	82.597
Juros sobre Empréstimo Compulsório	3.650	4.120	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE	3.237	4.929	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	6.987	8.252	544	541
Folha de Pagamento	6.898	5.990	-	-
Participação nos Lucros	19.720	19.479	-	-
Outros	63.833	51.935	9.370	6.434
Total	457.413	446.507	282.877	256.592

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de setembro e 30 de junho está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2008		30/06/2008	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	136.329.808	28,41	136.329.808	28,41
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	27.465.653	5,72	27.465.653	5,72
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	-	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	13.590	-	31.102	0,01
Demais Acionistas	77.731.485	16,20	77.713.973	16,19
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

23.1 Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	30/09/2008	30/06/2008
Juros sobre o Capital Próprio	439	441
Dividendo a Pagar		
VBC Energia S.A.	-	170.892
521 Participações S.A.	-	187.067
Bonaire Participações S.A.	-	76.105
BNDES Participações S.A.	-	34.429
Demais Acionistas	16.531	147.084
Subtotal	16.531	615.577
Total	16.970	616.018

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento de dividendo intermediário e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 599.048 que estavam declarados e provisionados na data base de 30 de junho de 2008.

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de Consumidores				
Residencial	1.080.093	3.363.073	1.136.254	3.387.733
Industrial	1.033.331	3.062.751	1.080.990	3.028.394
Comercial	555.984	1.789.087	591.422	1.842.920
Rural	107.794	327.470	129.832	344.655
Poderes Públicos	81.651	251.798	88.029	259.040
Iluminação Pública	64.348	200.484	71.719	206.226
Serviço Público	101.969	315.841	114.663	332.281
Fornecimento Faturado	3.025.170	9.310.504	3.212.909	9.401.249
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	5.375	(40.221)	58.388	25.229
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	4	14	12	41
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	(880)	(2.669)	(53.705)	(163.442)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)	(263)	(763)	(19.583)	(57.223)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	728	2.078	6.142
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	-	(2.193)	(12.484)	(34.476)
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	-	-	6.310
Realização da Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	(13.147)	(12.470)	(23.854)
Realização Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.3)	-	-	-	(13.052)
Outros Componentes Financeiros	300	(10.972)	2.771	23.665
Realização Outros Componentes Financeiros	5.657	(7.421)	(13.743)	(17.626)
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)	13.452	27.066	19.328	53.018
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.3)	(25.411)	(54.454)	(11.609)	(25.283)
Desconto TUSD Geradores (nota 3 b.3)	-	11.679	-	-
Realização Desconto TUSD Geradores (nota 3 b.3)	(2.920)	(5.256)	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica	3.020.484	9.212.895	3.171.892	9.180.698
Furnas Centrais Elétricas S.A.	81.161	241.754	75.320	223.534
Outras Concessionárias e Permissionárias	141.485	396.051	98.171	217.673
Energia Elétrica de Curto Prazo	18.533	25.470	27.048	44.434
Suprimento de Energia Elétrica	241.179	663.275	200.539	485.641
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD	190.802	568.301	208.409	607.239
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)	17.735	44.036	6.709	7.212
Outras Receitas e Rendas	51.109	153.939	39.116	97.190
Outras Receitas Operacionais	259.646	766.276	254.234	711.641
Total	3.521.309	10.642.446	3.626.665	10.377.980

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)</u>	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Classe de Consumidores				
Residencial	2.918	8.653	2.671	7.993
Industrial	4.129	12.026	4.316	12.277
Comercial	1.654	5.096	1.505	4.791
Rural	612	1.819	669	1.802
Poderes Públicos	256	754	238	712
Iluminação Pública	340	1.010	328	953
Serviço Público	408	1.217	396	1.180
Fornecimento Faturado	10.317	30.575	10.123	29.708
Consumo Próprio	8	24	7	21
Fornecimento de Energia Elétrica	10.325	30.599	10.130	29.729
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.272	763	2.263
Outras Concessionárias e Permissionárias	1.340	3.632	1.081	2.866
Energia Elétrica de Curto Prazo	203	546	368	1.561
Suprimento de Energia Elétrica	2.306	6.450	2.212	6.690

<u>N° de Consumidores - (*)</u>	Consolidado	
	30/09/2008	30/09/2007
Classe de Consumidores		
Residencial	5.531.805	5.334.690
Industrial	77.111	86.429
Comercial	492.259	481.964
Rural	229.820	263.674
Poderes Públicos	41.636	40.703
Iluminação Pública	5.944	4.294
Serviço Público	6.412	6.259
Total	6.384.987	6.218.013

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Neste trimestre a controlada indireta CERAN finalizou as negociações com Governo Japonês relativo a operação de transferência de Créditos de Carbono da UHE Monte Claro para a Tokyo ElectricPower Company – TEPCO, relativo ao período de março de 2005 a fevereiro de 2008, obtendo nesta transação o montante de R\$ 8.875 (R\$ 5.769 proporcional a participação da controlada CPFL Geração), que esta registrado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	227.433	675.349	245.660	754.255
Furnas Centrais Elétricas S.A.	24.473	72.597	23.107	65.765
CESP - Cia Energética de São Paulo	32.633	100.947	32.641	49.637
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	7.228	20.903	8.440	23.845
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	4.026	11.371	26.059	82.774
Tractebel Energia S.A.	243.280	695.101	249.619	750.145
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	51.586	137.760	53.258	140.995
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	24.701	73.488	11.002	31.980
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	18.485	56.920	5.140	15.506
TermoRio S.A.	18.376	56.459	-	-
Enguia Gen	2.368	38.561	-	-
AES Uruguaiana Ltda.	44.098	125.153	45.336	117.872
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	38.408	231.113	36.983	41.609
Outros	93.172	307.665	62.364	179.638
	830.267	2.603.387	799.609	2.254.021
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	390.355	1.074.891	348.961	976.845
	1.220.622	3.678.278	1.148.570	3.230.866
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	141.551	221.428	53.580	(30.545)
Sobrecontratação (nota 3 b.3)	(98.431)	64.031	(11.400)	(57.263)
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (nota 3 b.3)	-	(26.212)	(24.861)	51.074
Crédito de PIS e COFINS	(112.417)	(341.357)	(104.921)	(287.591)
Outros	746	1.947	267	267
Subtotal	1.152.071	3.598.115	1.061.235	2.906.808
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	200.099	545.178	163.342	474.127
Encargos de Transporte de Itaipu	19.574	54.381	16.476	48.620
Encargos de Conexão	18.715	50.044	6.805	32.581
Custo de Uso do Sistema de Distribuição	2.280	6.984	2.388	3.839
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	38.085	129.905	(906)	8.517
	278.753	786.492	188.105	567.684
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	(62.108)	(134.080)	1.685	9.901
Crédito de PIS e COFINS	(18.345)	(54.450)	(16.635)	(49.439)
Subtotal	198.300	597.962	173.155	528.146
Total	1.350.371	4.196.077	1.234.390	3.434.954

	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.794	8.298	2.784	8.216
Furnas Centrais Elétricas S.A.	312	939	305	890
CESP - Cia Energética de São Paulo	435	1.281	407	641
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	76	226	97	276
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	55	157	266	856
Tractebel Energia S.A.	1.796	5.299	1.997	6.073
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	462	1.225	464	1.234
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	311	935	160	468
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	158	526	64	196
TermoRio S.A.	80	285	-	-
Enguia Gen	-	83	-	-
AES Uruguaiana Ltda.	327	916	327	917
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	680	2.012	243	455
Outros	749	2.199	558	1.587
Subtotal	8.235	24.381	7.672	21.809
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	4.268	11.816	4.489	14.158
Total	12.503	36.197	12.161	35.967

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>				
Pessoal	727	2.071	620	1.367
Material	22	45	15	47
Serviços de Terceiros	(47)	6.260	1.691	8.560
Arrendamento e Aluguéis	44	114	5	91
Depreciação e Amortização	24	74	25	75
Publicidade e Propaganda	226	603	196	1.455
Legais, Judiciais e Indenizações	6	402	-	209
Doações, Contribuições e Subvenções	-	138	-	-
Outros	2.437	3.698	455	1.210
Total	3.439	13.405	3.007	13.014
	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<u>Despesas com Vendas</u>				
Pessoal	14.697	49.232	14.508	40.774
Material	752	2.101	606	1.649
Serviços de Terceiros	25.257	48.386	16.619	44.258
Provisão para Devedores Duvidosos	8.081	30.266	14.257	31.026
Depreciação e Amortização	2.910	8.724	2.715	7.256
Taxa de Arrecadação	12.226	35.911	11.905	34.508
Outros	2.682	6.732	3.373	10.484
Total	66.605	181.352	63.983	169.955
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>				
Pessoal	32.303	99.593	29.366	81.545
Material	1.719	4.759	1.254	3.379
Serviços de Terceiros	35.993	105.790	37.696	103.981
Arrendamento e Aluguéis	1.587	3.540	1.070	3.073
Depreciação e Amortização	2.229	16.198	5.175	14.341
Publicidade e Propaganda	2.020	3.633	1.198	3.888
Legais, Judiciais e Indenizações	2.666	14.387	6.299	20.885
Doações, Contribuições e Subvenções	967	3.202	962	2.778
Outros	4.197	16.028	2.524	11.622
Total	83.681	267.130	85.544	245.492
<u>Outras Despesas Operacionais</u>				
Taxa de Fiscalização	6.785	18.784	5.751	15.657
Perda na Realização da RTE e Energia Livre	76	586	30	9.420
Outros	(886)	74	1.208	1.212
Total	5.975	19.444	6.989	26.289
Amortização de Ágio por Incorporação	9.530	28.591	8.930	25.260
Total Despesas Operacionais	165.791	496.517	165.446	466.996

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	8.420	26.550	8.736	21.215
Atualização de Créditos Fiscais	669	2.354	617	2.344
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	2.597	-	111
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.097)	-	(6.518)
Outros	2.758	4.674	1.116	2.791
Subtotal	11.847	27.078	10.469	19.943
Juros Sobre o Capital Próprio	-	98.340	-	70.464
Total	11.847	125.418	10.469	90.407
Despesas				
Encargos de Dívidas	(15.370)	(45.628)	(15.230)	(18.228)
Despesas Bancárias	-	(12)	(72)	(2.856)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(100)	(6.803)	(3.600)	(29.906)
Outros	(1.689)	(4.866)	(728)	(2.028)
Subtotal	(17.159)	(57.309)	(19.630)	(53.018)
Amortização de Ágio	(32.299)	(96.903)	(28.476)	(78.864)
Total	(49.458)	(154.212)	(48.106)	(131.882)
Resultado Financeiro Líquido	(37.611)	(28.794)	(37.637)	(41.475)

	Consolidado			
	2008		2007	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	42.777	104.578	32.560	82.748
Acréscimos e Multas Moratórias	29.097	87.477	28.649	80.111
Atualização de Créditos Fiscais	1.719	5.489	4.508	8.796
Atualização de Depósitos Judiciais	13.127	35.789	5.151	8.041
Atualizações Monetárias e Cambiais	20.959	30.121	(1.543)	(3.487)
Remuneração CVA e Parcela "A"	8.039	30.594	14.355	55.208
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.845	7.811	4.264	10.591
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	149	477	3.939	16.053
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.097)	-	(6.518)
Outros	12.764	31.733	7.158	26.153
Total	130.476	324.972	99.041	277.696
Despesas				
Encargos de Dívidas	(158.429)	(418.545)	(134.588)	(390.320)
Despesas Bancárias	(911)	(3.131)	(16.158)	(59.129)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(62.126)	(161.281)	(28.195)	(81.848)
Outros	(8.796)	(23.633)	(6.740)	(27.283)
Subtotal	(230.262)	(606.590)	(185.681)	(558.580)
Amortização de Ágio	(38.476)	(115.429)	(37.212)	(106.159)
Total	(268.738)	(722.019)	(222.893)	(664.739)
Resultado Financeiro Líquido	(138.262)	(397.047)	(123.852)	(387.043)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

28.1 Considerações sobre Riscos e atendimento à Deliberação CVM nº 550 (divulgação sobre operações de instrumentos derivativos):

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação ao CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Para uma parcela das debêntures emitidas há operações de *swap* visando a proteção a alterações de taxas de juros. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 30 de setembro de 2008, os principais instrumentos financeiros (incluindo derivativos) ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim valorizados:

- Disponibilidades – Os valores demonstrados nos balanços patrimoniais estão próximos dos valores de mercado (nota 4);
- Investimentos – Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 13);
- Ativos e Passivos Regulatórios – Os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da ANEEL (nota 3);
- Empréstimos e Financiamentos – Registrados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 15;
- Debêntures – Podem ser negociadas no mercado e estão registradas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, de acordo com as características definidas na nota 16.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido, nas datas base de 30 de setembro e 30 de junho de 2008, são como segue:

	Controladora			
	30/09/2008		30/06/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(454.432)	(461.928)	(466.678)	(474.341)
Derivativos (nota 15)	(35)	(2.271)	(44)	(105)
Total	(454.467)	(464.199)	(466.722)	(474.446)
	Consolidado			
	30/09/2008		30/06/2008	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.987.522)	(3.722.174)	(3.557.365)	(3.321.746)
Debêntures (nota 16)	(2.672.179)	(2.699.468)	(2.670.959)	(2.710.826)
Derivativos (nota 15)	2.673	(39.062)	(156.433)	(169.913)
Total	(6.657.028)	(6.460.704)	(6.384.757)	(6.202.485)

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros (incluindo derivativos) da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre, bem como comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28.3 Instrumentos Derivativos

A Sociedade e suas controladas utilizam derivativos com o propósito de proteção dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros. A Sociedade e suas controladas possuem hedge cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são swaps de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

Em 30 de setembro de 2008, a Sociedade e suas controladas detinham operações de swap de modo a minimizar sua exposição à variação cambial e taxas de juros, conforme demonstrado abaixo:

Empresa / estratégia	Valores contábeis			Valor a mercado, líquido	Perda na marcação a mercado ⁽²⁾	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	(Passivo)	Ativo (Passivo), líquido					
CPFL Energia (controladora)								
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	-	(35)	(35)	(2.271)	(2.236)	CDI + spread	03/2009 a 03/2014	450.000
CPFL Paulista								
Hedge variação cambial	29.575	(55.610)	(26.035)	(53.721)	(27.686)	yen	08/2009 a 01/2012	439.466
Hedge variação cambial	-	1.261	1.261	1.162	(99)	dólar	10/2008 a 04/2009	14.497
	29.575	(54.349)	(24.774)	(52.559)	(27.785)			
CPFL Piratininga								
Hedge variação cambial	3.603	-	3.603	3.091	(512)	dólar	02/2009	42.428
CPFL Geração								
Hedge variação cambial	20.833	-	20.833	10.636	(10.197)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760
Hedge variação cambial	1.070	-	1.070	925	(145)	dólar	10/2008	62.042
	21.903	-	21.903	11.561	(10.342)			
RGE								
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	14	(1)	13	(662)	(675)	CDI + spread	12/2008 a 12/2013	380.000
Hedge variação cambial	1.899	-	1.899	1.717	(182)	yen	09/2009	27.000
Hedge variação cambial	64	-	64	61	(3)	dólar	10/2008	1.255
	1.977	(1)	1.976	1.116	(860)			
Consolidado	57.058	(54.385)	2.673	(39.062)	(41.735)			

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Estes valores não estão registrados pela Sociedade e suas controladas, para maiores informações vide nota 29

* O mercado de negociação onde as operações de swap são realizadas é o balcão

** As contrapartes das operações de swap são: Citibank, ABN, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Itaú, Santander e BNP Paribas

*** Para maiores detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

A Sociedade e suas controladas apuraram um ganho de R\$ 64.450 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 (R\$ 166.932 no trimestre) devido ao comportamento dos instrumentos derivativos que possuem; os quais estão apurados e contabilizados pelo regime de competência (vide nota 29). Entretanto, tais efeitos neutralizaram os impactos de variação cambial incorridos nos endividamentos em moedas estrangeiras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cabe ressaltar que a controlada ENERCAN não possui swaps, para hedge cambial, correspondentes a dívida de R\$ 88.546 junto ao BID e BNDES pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o hedge natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no trimestre, uma perda de R\$ 14.657 (R\$ 6.426 no ano), que somente será recuperado a partir do próximo reajuste tarifário da controlada.

A controlada CPFL Paulista também possui um passivo vinculado à moeda estrangeira de R\$ 47.866 sem qualquer derivativo atrelado, pois possui ativos indexados em dólares (crédito a receber da CESP e fundo vinculado à moeda estrangeira – vide nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

(29) MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO – ALTERAÇÕES DA LEI 6.404/76 – LEI 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.

A Sociedade, exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008, realizou análises dos impactos causados pela Lei 11.638/2007 em suas demonstrações financeiras relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007. Na avaliação da administração da Sociedade, suas demonstrações financeiras já refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei 11.638 tendo como base as orientações emitidas pela CVM.

As principais modificações ocorridas na lei, com vigência a partir de 2008, estão descritos a seguir:

- Determinados instrumentos financeiros e derivativos deverão ser contabilizados a valor de mercado;
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive aqueles cujos benefícios, riscos e controle tenham sido transferidos à Sociedade;
- Ativos e passivos financeiros pré-fixados de longo prazo, e os de curto prazo quando relevantes, devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes;
- Restrição do uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

A Sociedade divulga em sua nota 28, os respectivos valores de mercado de alguns instrumentos financeiros. O impacto das variações cambiais no valor de mercado dos derivativos, devido, em sua maior parte, à crise atual dos mercados financeiros mundiais, geraria uma diminuição do valor de realização desses derivativos em relação ao valor contábil no montante de R\$ 27.545, líquido dos efeitos fiscais. Todavia, se considerássemos as práticas contábeis internacionais emitidas pelo IASB, conforme definido pelo IAS 39, no que tange a valorização dos derivativos ao valor de mercado, a Sociedade também poderia considerar os efeitos da valorização dos instrumentos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiros atrelados aos respectivos derivativos na data de sua contratação através da marcação a mercado. Conseqüentemente, caso tal procedimento fosse adotado de forma integral, o impacto total verificado seria de R\$ 11.691. Entretanto, a Sociedade aguarda a regulamentação da CVM sobre o assunto de maneira a efetuar os devidos ajustes contábeis.

Adicionalmente, a Sociedade (i) não foi impactada pela mudança na regra de avaliação de investimentos em coligadas, (ii) não realizou transações que envolvessem prêmios recebidos na emissão de debêntures, doações ou subvenções para investimento, (iii) não adota como prática contábil a reavaliação de ativos, (iv) não possui remuneração baseada em ações, e (v) não realizou operações de incorporação, fusão ou cisão entre partes não relacionadas e vinculadas à efetiva transferência de controle.

Conforme comunicado ao mercado, a CVM pretende concluir, ainda em 2008, o seu processo normativo referente aos dispositivos da lei societária que foram alterados e que necessitem de regulação, e reverá todos os seus atos normativos que tratam de matéria contábil, a fim de verificar e eliminar possíveis divergências em relação às alterações específicas produzidas pela nova lei.

Os efeitos da aplicação da nova lei sobre as Informações Trimestrais da Sociedade foram avaliados com base na legislação e normas regulamentares existentes nesta data, e podem ainda ser alterados em função de regulação a ser emitida pelos órgãos competentes.

(30) EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 01 de outubro de 2008 foi emitida uma debênture, conforme deliberação em reunião do Conselho de Administração da controlada CPFL Piratininga de 29 de setembro de 2008, sendo a distribuição pública não conversível em ações, da 2ª Emissão, nominativa e escritural, em série única, da espécie subordinada, com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), sendo remunerada a 106,45% do CDI, com vencimento para 30 de abril de 2011. A referida emissão foi efetuada com a finalidade de liquidação de Notas Promissórias junto ao Banco do Brasil, com vencimento em parcela única para o mês de outubro de 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Período	940.168	1.270.814	940.168	1.270.814
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	7.254	2.744
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(33.183)	(63.787)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	587	9.420
Revisão e Reajuste Tarifária	-	-	39.140	51.893
Outros Ativos/Passivos Regulatórios	-	-	90.403	51.505
Subvenção Baixa Renda	-	-	(44.036)	(7.212)
Depreciação e Amortização	96.977	78.939	425.189	407.839
Provisão para Contingências	9.097	8.505	(10.190)	(1.917)
Juros e Atualizações Monetárias e Cambiais	(16.214)	(32.931)	100.616	(87.056)
Instrumentos Derivativos	(47.900)	(22.565)	(178.417)	81.544
Ganho com Plano de Pensão	-	-	(63.116)	(37.746)
Equivalência Patrimonial	(1.104.671)	(1.400.162)	-	-
Perdas (Ganhos) na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	-	(3.307)	14.372	19.937
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	3.942	943	(26.689)	20.620
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	2.228	(5.119)
Outros	-	-	20.942	(5.281)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	132.264	144.164
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.549.643	1.574.820	-	-
Tributos a Compensar	6.078	3.794	29.474	14.995
Aplicações Financeiras	11.720	16	93.054	79.063
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	9.975	80.441
Adições (Reduções) ao Diferido	-	-	(3.917)	1.143
Depósitos Judiciais	-	-	(35.419)	(393.038)
Outros Ativos Operacionais	(37)	(6.782)	(7.436)	(29.013)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(12.332)	(4.827)	14.458	(20.939)
Tributos e Contribuições Sociais	(208)	(222)	(88.649)	87.765
Folha de Pagamento	-	-	(267)	-
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	27.450	48.067
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(66.053)	(64.174)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	(24.056)	18.078	481	31.679
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	37.051	30.310
Taxas Regulamentares	-	-	22.990	(27.718)
Outros Passivos Operacionais	164	369	69.206	38.488
CAIXA ORIUNDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.412.371	1.485.482	1.519.930	1.729.431
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias (líquido de disponibilidade adquirida)	(1)	(12)	(111)	(377.437)
Aquisições de Imobilizado	(17)	(25)	(804.866)	(864.903)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(54.817)	(11.649)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	27.317	22.566	112.151	23.379
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	(717)	2.258
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	57.240	42.534
Adições (Reduções) ao Diferido	6.412	(729)	(448)	(12.696)
Venda de Ativos Permanentes	-	2.631	22.714	32.783
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(409.368)	-	-
Redução (Aumento) de Capital em Controlada	39.997	12.400	(3)	-
Outros	5.031	-	(198)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	78.739	(372.537)	(669.055)	(1.165.731)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	446.804	466.250	1.786.083	1.609.108
Integralização do Capital social	-	-	1	-
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(623.034)	(34.500)	(1.568.586)	(776.809)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.315.240)	(1.557.175)	(1.320.666)	(1.557.575)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.491.470)	(1.125.425)	(1.103.168)	(725.276)
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(360)	(12.480)	(252.293)	(161.576)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	5.744	25.429	927.898	540.364
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	5.384	12.949	675.605	378.788
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	546.183	477.972
Juros Pagos	69.339	137	418.811	331.252
Transações que não afetaram o caixa:				
AFAC realizado através de assunção de dívida de controlada	-	202.728	-	-
	69.339	202.865	964.994	809.224
DISPONIBILIDADES	set/08	dez/07	set/07	dez/06
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	5.723	17.803	13.897	26.393
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(339)	(12.059)	(948)	(964)
Saldo Ajustado	5.384	5.744	12.949	25.429
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	760.961	1.106.308	389.611	630.250
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(85.357)	(178.411)	(10.823)	(89.886)
Saldo Ajustado	675.604	927.897	378.788	540.364

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - Statements of Cash Flow. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO II

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Períodos Findos em 30 de setembro de 2008 e 2007

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
1 Receitas	(9.785)	3.309	10.591.819	10.322.735
1.1 - Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	10.642.446	10.377.980
1.2 - Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(586)	(9.420)
1.3 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(30.266)	(31.026)
1.4 - Resultado Não Operacional	(9.785)	3.309	(19.775)	(14.799)
2 (-) Insumos	(11.147)	(11.483)	(5.064.301)	(4.223.942)
2.1 - Custo de Energia Comprada	-	-	(4.591.884)	(3.771.984)
2.2 - Serviço de Terceiros	(6.260)	(8.560)	(261.896)	(249.021)
2.3 - Material	(44)	(47)	(44.443)	(38.178)
2.4 - Outros	(4.843)	(2.876)	(160.727)	(160.568)
2.5 - Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(5.351)	(4.191)
3 Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(20.932)	(8.174)	5.527.518	6.098.793
4 Retenções	(96.978)	(78.939)	(440.943)	(418.593)
4.1 - Depreciação e Amortização	(75)	(75)	(296.923)	(287.174)
4.2 - Amortização de Ágio	(96.903)	(78.864)	(144.020)	(131.419)
5 Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(117.910)	(87.113)	5.086.575	5.680.200
6 Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.140.846	1.426.623	325.943	211.006
6.1 - Receitas Financeiras	36.175	26.461	333.197	213.750
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.104.671	1.400.162	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(7.254)	(2.744)
7 Valor Adicionado a Distribuir (5 + 6)	1.022.936	1.339.510	5.412.518	5.891.206
8 Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	1.747	1.213	249.263	222.281
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	23.716	17.230	3.611.690	3.961.415
8.3 - Juros e Aluguéis	57.306	50.253	611.398	436.696
8.4 - Dividendo	601.576	842.375	601.576	842.375
8.5 - Lucros Retidos dos Períodos	338.591	428.439	338.591	428.439
	1.022.936	1.339.510	5.412.518	5.891.206

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 338.591, sendo 21,0 % (R\$ 89.848) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente:

a) resultado de participações societárias, relacionado às performances das controladas, conforme abaixo:

	3° Trimestre/2008	3° Trimestre/2007
CPFL Paulista	147.320	199.985
CPFL Piratininga	60.074	94.876
RGE	36.992	44.215
CPFL Santa Cruz	7.598	-
CPFL Geração	55.598	52.202
CPFL Brasil	64.978	59.177
Perácio Participações	9.793	10.454
CPFL Atende	(28)	-
Nova 4	-	3.410
Total	<u>382.325</u>	<u>464.319</u>

b) resultado não operacional, que neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 8.687, contra uma receita de R\$ 109 no mesmo período do exercício anterior, devido, basicamente ao reconhecimento de gastos com projetos de prospecção de novos negócios.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	15.446.820	15.341.906
1.01	Ativo Circulante	3.658.868	3.671.522
1.01.01	Disponibilidades	760.961	869.611
1.01.02	Créditos	2.778.223	2.692.421
1.01.02.01	Clientes	1.586.370	1.644.975
1.01.02.01.01	Consumid. Concession. e Permissionárias	1.670.971	1.734.280
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédit. de Liquid. Duvidosa	(84.601)	(89.305)
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.191.853	1.047.446
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	38.250	36.316
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	171.164	186.696
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	227.443	226.485
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	600.285	501.308
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	124.307	96.641
1.01.02.02.06	Derivativos	30.404	0
1.01.03	Estoques	14.989	15.351
1.01.04	Outros	104.695	94.139
1.02	Ativo Não Circulante	11.787.952	11.670.384
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.552.128	2.570.536
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.494.054	1.527.095
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionárias	182.645	186.190
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	100.558	103.870
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	95.813	96.903
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.115.038	1.140.132
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.058.074	1.043.441
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	569.252	546.722
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	162.146	277.103
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	92.108	14.615
1.02.01.03.04	Derivativos	26.654	0
1.02.01.03.05	Outros Créditos	207.914	205.001
1.02.02	Ativo Permanente	9.235.824	9.099.848
1.02.02.01	Investimentos	2.573.417	2.617.536
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.752.690	1.791.166
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	820.727	826.370
1.02.02.02	Imobilizado	6.602.587	6.412.590

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
1.02.02.01	Imobilizado	7.597.709	7.374.944
1.02.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(995.122)	(962.354)
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	59.820	69.722

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	15.446.820	15.341.906
2.01	Passivo Circulante	3.723.518	3.801.553
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	620.428	533.053
2.01.01.01	Encargos de Dívida	25.439	13.594
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	594.989	519.459
2.01.02	Debêntures	744.498	457.012
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	89.755	90.990
2.01.02.02	Debêntures	654.743	366.022
2.01.03	Fornecedores	882.635	842.455
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	495.741	492.299
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.650	624.735
2.01.06	Provisões	15	15
2.01.06.01	Provisões para Contingências	15	15
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	954.551	851.984
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	38.851	40.011
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	91.686	72.760
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	60.198	57.397
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	252.018	231.027
2.01.08.05	Derivativos	54.385	4.282
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	457.413	446.507
2.02	Passivo Não Circulante	6.335.301	6.493.036
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.335.301	6.493.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.367.094	3.024.312
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	42.003	26.278
2.02.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	3.325.091	2.998.034
2.02.01.02	Debêntures	1.927.681	2.213.947
2.02.01.03	Provisões	112.314	117.055
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	112.314	117.055
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	928.212	1.137.722
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	552.504	590.726
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.336	26.908
2.02.01.06.03	Diferimento de Ganhos Tarifários	75.495	111.345
2.02.01.06.04	Derivativos	0	152.151
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	282.877	256.592
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	94.576	92.483
2.04	Patrimônio Líquido	5.293.425	4.954.834
2.04.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	213.643	213.643
2.04.04.01	Legal	213.643	213.643
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	338.591	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.521.309	10.642.446	3.626.665	10.377.980
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.132.231)	(3.458.511)	(1.222.832)	(3.596.752)
3.02.01	ICMS	(590.612)	(1.815.464)	(625.619)	(1.836.102)
3.02.02	PIS	(55.676)	(170.977)	(63.798)	(178.734)
3.02.03	COFINS	(256.690)	(787.348)	(291.424)	(815.841)
3.02.04	ISS	(664)	(2.059)	(560)	(1.134)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(12.162)	(35.603)	(13.593)	(38.592)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(90.857)	(274.584)	(103.259)	(358.307)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	(102.751)	(303.948)	(101.533)	(295.812)
3.02.08	Programa P & D e Eficiência Energética	(22.815)	(68.514)	(23.035)	(72.188)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(4)	(14)	(11)	(42)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.389.078	7.183.935	2.403.833	6.781.228
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.543.677)	(4.799.175)	(1.435.025)	(3.997.904)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.152.071)	(3.598.115)	(1.061.235)	(2.906.808)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(198.300)	(597.962)	(173.155)	(528.146)
3.04.03	Pessoal	(75.335)	(227.185)	(65.599)	(190.624)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.038	63.116	12.340	37.020
3.04.05	Material	(12.461)	(36.399)	(12.753)	(31.890)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(24.943)	(101.590)	(37.637)	(94.258)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(87.461)	(256.247)	(84.605)	(254.822)
3.04.08	Outros	(12.463)	(38.850)	(11.307)	(23.633)
3.04.09	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(1.681)	(5.943)	(1.074)	(4.743)
3.05	Resultado Bruto	845.401	2.384.760	968.808	2.783.324
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(304.053)	(893.564)	(289.298)	(854.039)
3.06.01	Com Vendas	(66.605)	(181.352)	(63.983)	(169.955)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(83.681)	(267.130)	(85.544)	(245.492)
3.06.03	Financeiras	(138.262)	(397.047)	(123.852)	(387.043)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.06.03.01	Receitas Financeiras	130.476	324.972	99.041	277.696
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(268.738)	(722.019)	(222.893)	(664.739)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(38.476)	(115.429)	(37.212)	(106.159)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(230.262)	(606.590)	(185.681)	(558.580)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.505)	(48.035)	(15.919)	(51.549)
3.06.05.01	Amortização do Ágio por Incorporação	(9.530)	(28.591)	(8.930)	(25.260)
3.06.05.02	Outras Despesas	(5.975)	(19.444)	(6.989)	(26.289)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	541.348	1.491.196	679.510	1.929.285
3.08	Resultado Não Operacional	(13.627)	(19.775)	(9.635)	(14.799)
3.08.01	Receitas	3.561	11.905	(898)	5.107
3.08.02	Despesas	(17.188)	(31.680)	(8.737)	(19.906)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	527.721	1.471.421	669.875	1.914.486
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(164.716)	(530.958)	(218.374)	(599.118)
3.10.01	Contribuição Social	(43.830)	(141.784)	(58.903)	(158.890)
3.10.02	Imposto de Renda	(120.886)	(389.174)	(159.471)	(440.228)
3.11	IR Diferido	(22.033)	6.959	(20.529)	(41.810)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(6.343)	3.973	(1.874)	(18.850)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(15.690)	2.986	(18.655)	(22.960)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.381)	(7.254)	(2.533)	(2.744)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	338.591	940.168	428.439	1.270.814

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,70553	1,95905	0,89303	2,64887
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações	Consolidado					
	3º Tri/08	3º Tri/07	Variação	9 meses/08	9 meses/07	Variação
RECEITA BRUTA	3.521.309	3.626.665	-2,9%	10.642.446	10.377.980	2,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	3.020.484	3.171.892	-4,8%	9.212.895	9.180.698	0,4%
Suprimento de Energia Elétrica	241.179	200.539	20,3%	663.275	485.641	36,6%
Outras Receitas Operacionais	259.646	254.234	2,1%	766.276	711.641	7,7%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.132.231)	(1.222.832)	-7,4%	(3.458.511)	(3.596.752)	-3,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.389.078	2.403.833	-0,6%	7.183.935	6.781.228	5,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.350.371)	(1.234.390)	9,4%	(4.196.077)	(3.434.954)	22,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.152.071)	(1.061.235)	8,6%	(3.598.115)	(2.906.808)	23,8%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(198.300)	(173.155)	14,5%	(597.962)	(528.146)	13,2%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(359.097)	(366.081)	-1,9%	(1.099.615)	(1.029.946)	6,8%
Pessoal	(122.597)	(109.889)	11,6%	(376.694)	(313.841)	20,0%
Entidade de Previdência Privada	21.038	12.582	67,2%	63.116	37.746	67,2%
Material	(15.313)	(14.823)	3,3%	(44.988)	(38.179)	17,8%
Serviços de Terceiros	(86.200)	(92.457)	-6,8%	(258.472)	(244.815)	5,6%
Depreciações e Amortizações	(92.810)	(92.676)	0,1%	(281.718)	(276.908)	1,7%
Amortização de Ágio Incorporado	(9.506)	(8.930)	6,5%	(28.595)	(25.260)	13,2%
Outros	(53.709)	(59.888)	-10,3%	(172.264)	(168.689)	2,1%
RESULTADO DO SERVIÇO	679.610	803.362	-15,4%	1.888.243	2.316.328	-18,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(138.262)	(123.852)	11,6%	(397.047)	(387.043)	2,6%
Receita	130.476	99.041	31,7%	324.972	277.696	17,0%
Despesa	(268.738)	(222.893)	20,6%	(722.019)	(664.739)	8,6%
RESULTADO OPERACIONAL	541.348	679.510	-20,3%	1.491.196	1.929.285	-22,7%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13.627)	(9.635)	41,4%	(19.775)	(14.799)	33,6%
Receita	3.561	(898)	-496,5%	11.905	5.107	133,1%
Despesa	(17.188)	(8.737)	96,7%	(31.680)	(19.906)	59,1%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	527.721	669.875	-21,2%	1.471.421	1.914.486	-23,1%
Contribuição Social	(50.173)	(60.777)	-17,4%	(137.811)	(177.740)	-22,5%
Imposto de Renda	(136.576)	(178.126)	-23,3%	(386.188)	(463.188)	-16,6%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	340.972	430.972	-20,9%	947.422	1.273.558	-25,6%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.381)	(2.533)	0,0%	(7.254)	(2.744)	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	338.591	428.439	-21,0%	940.168	1.270.814	-26,0%
EBITDA	744.880	880.218	-15,4%	2.108.411	2.563.207	-17,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido do Período	338.591	428.439	940.168	1.270.814
Entidade de Previdência Privada	(21.038)	(12.582)	(63.116)	(37.746)
Depreciação e Amortização	102.316	101.606	310.313	302.168
Resultado Financeiro	138.262	123.852	397.047	387.043
Contribuição Social	50.173	60.777	137.811	177.740
Imposto de Renda	136.576	178.126	386.188	463.188
EBITDA	744.880	880.218	2.108.411	2.563.207

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2008 foi de R\$ 3.521.309, sendo 2,9% (R\$ 105.356) menor que a receita obtida no mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- a) Redução de 5,8% (R\$ 187.739) no fornecimento faturado de energia, justificado pela redução de 7,6% nas tarifas médias praticadas, parcialmente compensado pelo aumento de 1,9% na quantidade de energia faturada.
- b) A amortização da RTE da controlada CPFL Paulista (R\$ 70.465 no 3º trimestre de 2007), que a partir de janeiro de 2008, por estar relacionada a Parcela "A", passou a ser registrada em Deduções da Receita Operacional, Custo com Energia Elétrica e Custo/Despesa Operacional.
- c) Aumento de 44,1% (R\$ 43.314) no suprimento de energia a outras concessionárias e permissionárias, devido principalmente ao aumento de 24,0% na quantidade vendida e aos reajustes de preços, basicamente em função do bom desempenho no segmento de comercialização.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2008, houve um aumento de 1,9% na quantidade de energia faturada a consumidores finais. As classes residencial e comercial, que representam 44,3% da energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 9,2% e 9,9% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, em função das temperaturas elevadas registradas no período, a expansão da massa salarial e a oferta de crédito.

A quantidade vendida para a classe industrial, que representa 40,0% da energia faturada, apresentou uma queda de 4,3%, devido basicamente à migração de consumidores ao mercado livre e à redução das vendas para clientes livres da CPFL Brasil.

Cabe ressaltar, que o crescimento da energia faturada no período, também foi impactada pela diferença de calendário de leitura. Expurgando esse efeito, o crescimento seria de 1,1%, sendo 6,0% na classe residencial, que também tem efeitos do recadastramento de consumidores da classe rural para a residencial, de 8,7% para a classe comercial, e queda de 4,7% para a classe industrial. Este efeito de calendário é compensado contabilmente no Fornecimento não Faturado, o qual foi reduzido em R\$ 53.012 no período.

As vendas totais de energia, considerando o fornecimento a consumidores finais e suprimento a concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais), cresceram 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (3,3% na mesma base de calendário).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O crescimento nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, foi de 6,8% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Na mesma base de calendário, esse aumento foi de 5,8%.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2008, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, sofreram uma redução média de 7,6% devido, principalmente, aos impactos dos reajustes tarifários das controladas:

- CPFL Paulista de -17,21% e RGE de 2,52% a partir de abril de 2008;
- CPFL Santa Cruz de -8,14%, CPFL Jaguari de -3,56%, CPFL Mococa de -8,15%, CPFL Leste Paulista de -1,45% e CPFL Sul Paulista de -7,11% a partir de fevereiro de 2008;
- CPFL Piratininga de -15,29% a partir de outubro de 2007.

Por outro lado, cabe ressaltar que houve uma melhora na composição das vendas, principalmente pelos aumentos de 9,2% e 9,9%, no consumo residencial e comercial, respectivamente (que possuem maiores tarifas) e redução de 4,3% no consumo da classe industrial.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2008 foram de R\$ 1.132.231, uma redução de 7,4% (R\$ 90.601) em relação ao mesmo trimestre de 2007, o qual refere principalmente a:

- a) Redução do encargo setorial CCC no montante de R\$ 12.402.
- b) Redução de PIS e COFINS, principalmente em função do registro no 3º trimestre do exercício anterior, de R\$ 32.894 relacionado à amortização do Ativo Regulatório de Majoração de alíquota de PIS e COFINS.
- c) Redução de R\$ 35.007 de ICMS em função da redução do fornecimento faturado.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.350.371 representando um aumento de 9,4% (R\$ 115.981) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos impactos dos reajustes tarifários e do acréscimo de quantidade da energia comprada (2,8%).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 359.097, uma redução de 1,9% (R\$ 6.984) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

➤ Despesas Operacionais Gerenciáveis

Representadas pelos custos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 277.819 neste trimestre, uma redução de 0,3% (R\$ 762), que deve-se principalmente:

- redução de 6,8% (R\$ 6.257) em Serviços de Terceiros, decorrente basicamente de serviços relacionados ao meio ambiente efetuados em 2007 pelos projetos de geração;
- redução de 10,3% (R\$ 6.179) em Outras Despesas, devido principalmente a reversão da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa;
- compensado pelo aumento de 11,6% (R\$ 12.708) em Pessoal, devido basicamente ao Acordo Coletivo de 2008 e ao aumento no quadro de colaboradores.

➤ Entidade de Previdência Privada

O plano de Previdência Privada apresentou neste trimestre uma receita de R\$ 21.038 (R\$ 8.456 maior que o mesmo período de 2007). Esta variação deve-se basicamente ao rendimento esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial preparado em dezembro de 2007.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 138.262, comparada com R\$ 123.852 no mesmo período de 2007, um aumento de 11,6% (R\$ 14.410), devido principalmente:

- a) Aumento de R\$ 10.217 em rendas de aplicação financeira;
- b) Aumento de R\$ 23.841 em encargos de dívidas, principalmente em função do maior endividamento das controladas CPFL Piratininga e RGE;
- c) Aumento de R\$ 17.203 nas despesas com atualizações monetárias e cambiais referente empréstimo da controlada ENERCAN junto ao BID e BNDES, em US\$ e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

cesta de moedas, respectivamente, dado uma valorização dos indexadores em torno de 20% neste trimestre ante uma desvalorização em torno de 4% no mesmo período de 2007;

- d) Redução das despesas bancárias em R\$ 15.247, devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF;
- e) Cabe destacar, o aumento de R\$ 30.478 em atualizações de depósitos judiciais e atualizações monetárias e cambiais, principalmente decorrente da controlada CPFL Paulista, mas sem efeito no resultado, já que possui valores similares registrados em despesas financeiras uma vez que há passivos nos mesmos montantes, com mesmos indexadores.

Resultado não operacional

O Resultado não operacional neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 13.627, comparada com R\$ 9.635 no mesmo período de 2007, o que representa um aumento de 41,4% (R\$ 3.992), devido principalmente, ao reconhecimento de maiores gastos com projetos de prospecção de novos negócios.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2008 foram de R\$ 186.749, apresentando uma redução de 21,8% (R\$ 52.154) em relação do mesmo trimestre de 2007, o qual reflete basicamente a redução do Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 338.591, sendo 21,0% (R\$ 89.848) inferior ao mesmo período de 2007.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social, imposto de renda e item extraordinário) para o 3º trimestre de 2008 foi de R\$ 744.880, sendo 15,4% (R\$ 135.338) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	32,02
			36.324.228		999.996
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	26,00
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,30
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	7,91
			53.031.258.896		53.031.258.896
06	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	26,94
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 9 meses de 2008, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2006 e 2005.

	Em milhões de Reais			
	9 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2007	2006	2005
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	194	291	245	189
CPFL Piratininga	143	144	131	86
RGE	86	221	151	93
CPFL Santa Cruz	10	11	-	-
CPFL Jaguariúna	10	9	-	-
Soma	443	676	527	368
Geração de Energia	348	445	266	255
Comercialização de Energia	11	9	4	4
Outros	3	2	-	-
Total	805	1.132	797	627

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.233 milhões em 2008 e R\$ 1.126 milhões em 2009. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.505 milhões destinam-se a distribuição, R\$ 815 milhões a geração de R\$ 0,4 milhões a holding e R\$ 39 milhões a comercialização.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Setembro de 2008:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	136.329.808	28,41
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	27.465.653	5,72
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	13.590	-
Demais Acionistas	77.731.485	16,20
Total	479.910.938	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração e Free-Float, em 30 de Setembro de 2008 e 2007.

Acionistas	30/09/2008		30/09/2007	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	347.114.888	72,33	349.784.397	72,91
Administradores				
Membros da Diretoria	13.590	0,00	30.795	0,01
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	3.112	0,00
Demais Acionistas - <i>Free Float</i>	132.779.348	27,67	129.938.426	27,08
Total	479.910.938	100,00	479.756.730	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Votorantim Energia Ltda.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Átila Holdings S/A	550.326	15,15	23.510	16,67	573.836	15,21
(d)	Camargo Corrêa S.A.	550.326	15,15	23.512	16,67	573.838	15,21
	Demais acionistas	329.899	9,08	3	-	329.902	8,74
	Total	3.631.855	100,00	141.061	100,00	3.772.916	100,00

(a) Votorantim Energia Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	228.617.352	70,28
(f)	Companhia Brasileira de Alumínio	70.827.862	21,77
(g)	Santa Cruz Geração de Energia S/A	25.855.977	7,95
	Total	325.301.191	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.853	100,00	1.037.713	100,00
	Demais acionistas	0	-	7	-	7	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Átila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	43.888.284	100,00
	Total	43.888.284	100,00

(d) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.940	99,99	93.099	100,00	142.039	100,00
	Demais acionistas	6	0,01	1	-	7	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(e) Votorantim Investimentos Industriais S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(j)	Votorantim Participações S.A.	11.165.582.998	100,00
	Demais acionistas	2	-
	Total	11.165.583.000	100,00

(f) Companhia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Votorantim Investimentos Industriais S.A.	765.534.496	99,76
	Demais acionistas	1.874.557	0,24
	Total	767.409.053	100,00

(g) Santa Cruz Geração de Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(f)	Companhia Brasileira de Alumínio	42.105.504	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	42.105.510	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(h) Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Camargo Corrêa S.A.	526.206.813	100,00
	Demais acionistas	7	-
	Total	526.206.820	100,00

(i) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %
	Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34
	Renata Camargo Nascimento	4.882.646	33,33
	Regina Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33
	Demais acionistas	191	-
	Total	14.648.127	100,00

(j) Votorantim Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(k)	Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.480	98,59
	Demais Acionistas	76.106.493	1,41
	Total	5.380.878.973	100,00

(k) Hejoassu Administração S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(l)	JEMF Participações S.A.	400.000	25,00
(m)	AEM Participações S.A.	400.000	25,00
(n)	ERMAN Participações S.A.	400.000	25,00
(o)	MRC Participações S.A.	400.000	25,00
	Total	1.600.000	100,00

(l) JEMF Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	José Ermírio de Moraes Neto	228.243.033	33,33	-	-	228.243.033	33,33
	José Roberto Ermírio Moraes	228.243.033	33,33	-	-	228.243.033	33,33
	Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,34	-	-	228.243.034	33,34
(m)	AEM Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(n)	ERMAN Participações S.A.	-	-	300	33,34	300	-
(o)	MRC Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

(m) AEM Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Antonio Ermírio de Moraes . Detentor vitalício do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(n)	ERMAN Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(o)	MRC Participações S.A.	-	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(n) ERMAN Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Ermirio Pereira de Moraes . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(m)	AEM Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(o)	MRC Participações S.A.	-	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

(o) MRC Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Maria Helena Moraes Scripilliti . Detentora vitalicia do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00	-	-	684.729.100	100,00
(l)	JEMF Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(m)	AEM Participações S.A.	-	-	300	33,33	300	-
(n)	ERMAN Participações S.A.	-	-	300	33,34	300	-
	Total	684.729.100	100,00	900	100,00	684.730.000	100,00

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

	Acionista	ON	Part - %
	Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.592	15,70
	Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.027.402	84,30
	Demais acionistas	6	-
	Total	2.405.000	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

	Acionista	ON	Part - %
	Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	66.728.878	100,00

Composição dos acionistas da BRUMADO HOLDINGS S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

	Acionista	ON	Part - %
(a)	Antares Holding Ltda.	980.527.791	100,00
	Demais acionistas	1	-
	Total	980.527.792	100,00

(a) Antares Holding Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(b)	Bradespar S/A	274.546.567	100,00
	Demais Acionistas	1	-
	Total	274.546.568	100,00

(b) Bradespar S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	44.883.224	36,59	300.960	0,13	45.184.184	12,92
	Fundação Bradesco	18.179.304	14,82	2.210.984	0,97	20.390.288	5,83
	Hedging Griffó (Fundos)	6.323.980	5,16	17.632.268	7,77	23.956.248	6,85
(d)	NCF Participações S.A.	23.767.944	19,38	-	-	23.767.944	6,80
	Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo	6.620.432	5,40	-	-	6.620.432	1,89
	Schroder (Fundos)	-	-	15.132.316	6,67	15.132.316	4,33
	BlackRock, Inc.	-	-	12.541.200	5,52	12.541.200	3,59
	Demais acionistas	22.889.620	18,65	179.207.168	78,94	202.096.788	57,79
	Total	122.664.504	100,00	227.024.896	100,00	349.689.400	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

Acionista	ON	Part - %
(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.	2.666.400.460	44,84
Fundação Bradesco	1.971.462.964	33,15
Lia Maria Aguiar	424.869.425	7,14
Lina Maria Aguiar	505.373.186	8,50
Demais acionistas	378.780.409	6,37
Total	5.946.886.444	100,00

(d) NCF Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	132.346.199	25,13	469.390.527	100,00	601.736.726	60,41
(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações	393.537.013	74,72	-	-	393.537.013	39,51
(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.	787.932	0,15	-	-	787.932	0,08
Total	526.671.144	100,00	469.390.527	100,00	996.061.671	100,00

(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	104.444.477	46,30	239.026.439	98,35	343.470.916	73,29
(f) Elo Participações e Investimentos S.A.	121.129.551	53,70	-	-	121.129.551	25,85
Caixa Beneficente Fun. do Bradesco	-	-	4.014.708	1,65	4.014.708	0,86
Total	225.574.028	100,00	243.041.147	100,00	468.615.175	100,00

(f) Elo Participações e Investimentos S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandão	10.194.242	6,33	-	-	10.194.242	4,43
Demais Acionistas	150.956.300	93,67	69.006.686	100,00	219.962.986	95,57
Total	161.150.542	100,00	69.006.686	100,00	230.157.228	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	1	100,00
Total	1	100,00

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal
 As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada á arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Acumulado / 2008 / 2007 *



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo	30 de setembro 2008 Valor (Mil)			30 de setembro 2007 Valor (Mil)		
Receita líquida (RL)	7.183.935			6.781.228		
Resultado operacional (RO)	1.491.196			1.929.285		
Folha de pagamento bruta (FPB)	327.442			304.076		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	26.168	7,99%	0,36%	22.072	7,26%	0,33%
Encargos sociais compulsórios	86.889	26,54%	1,21%	76.608	25,19%	1,13%
Previdência privada	18.471	5,64%	0,26%	15.087	4,96%	0,22%
Saúde	22.435	6,85%	0,31%	15.941	5,24%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho	1.696	0,52%	0,02%	1.650	0,54%	0,02%
Educação	1.532	0,47%	0,02%	1.370	0,45%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.748	1,75%	0,08%	4.694	1,54%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	681	0,21%	0,01%	567	0,19%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	28.169	8,60%	0,39%	24.049	7,91%	0,35%
Outros	3.417	1,04%	0,05%	4.244	1,40%	0,06%
Total - Indicadores sociais internos	195.205	59,61%	2,72%	166.262	54,68%	2,45%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.591	0,11%	0,02%	13	0,00%	0,00%
Cultura	6.220	0,42%	0,09%	7.446	0,39%	0,11%
Saúde e saneamento	418	0,03%	0,01%	668	0,03%	0,01%
Esporte	16	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.850	0,12%	0,03%	1.037	0,05%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	10.095	0,68%	0,14%	9.173	0,48%	0,14%
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.138.797	210,49%	43,69%	3.440.554	178,33%	50,74%
Total - Indicadores sociais externos	3.148.892	211,17%	43,83%	3.449.727	178,81%	50,87%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	31.456	2,11%	0,44%	30.223	1,57%	0,45%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	20.595	1,38%	0,29%	27.894	1,45%	0,41%
Total dos investimentos em meio ambiente	52.052	3,49%	0,72%	58.117	3,01%	0,86%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30/set/08			30/set/07		
Nº de empregados(as) ao final do período	7.112			6.946		
Nº de admissões durante o período	660			228		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	6.072			6.989		
Nº de estagiários(as)	226			175		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.637			1.614		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.199			1.128		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,14%			9,95%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	652			524		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,61%			0,50%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	299			206		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro 2008			30 de setembro 2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	77,87			80,67		
Número total de acidentes de trabalho	16			22		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incoerente e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incoerente e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 536.499	no Procon 591	na Justiça 983	na empresa 611.717	no Procon 1.077	na Justiça 1.299
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 40,33%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 52,33%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	30 de setembro 2008: 5.412.537			30 de setembro 2007: 5.891.206		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	66,72% governo 4,61% colaboradores(as) 11,11% acionistas 11,30% terceiros 6,26% retido			67,20% governo 3,80% colaboradores(as) 14,30% acionistas 7,40% terceiros 7,30% retido		
7 - Outras Informações	Informações consolidadas					
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.						
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br						

* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da CPFL Energia S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 13 de outubro de 2008, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de setembro de 2008 o saldo desse investimento é de R\$ 140.577 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 94 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 373.239 mil em 30 de setembro de 2008. Nosso relatório, no que se refere aos valores gerados por essa controlada indireta em conjunto, no trimestre referido, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.
- 3 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 4 Com base em nossa revisão e no relatório de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM 469/08.

- 5 Conforme mencionado na nota explicativa 29, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n.º 11.638, com vigência a partir de 1.º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Mesmo assim, conforme mencionado na nota explicativa 29, a Companhia, exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM n.º 469 de 2 de maio de 2008, realizou análises dos impactos causados pela Lei 11.638/2007 em suas demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007, e não identificou efeitos significativos. Desta forma, as referidas informações contábeis, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM exclusivamente para atendimento das disposições contidas na Instrução CVM n.º 469 de 2 de maio de 2008, e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 ainda não normatizadas.

- 6 Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (b.2) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica e do reajuste tarifário anual, previstos no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário das controladas diretas, Companhia Piratininga de Força e Luz, Companhia Paulista de Força e Luz, Rio Grande Energia S.A. e Companhia Luz e Força Santa Cruz e controladas indiretas que compõem o grupo CPFL Jaguariúna, Companhia Paulista de Energia Elétrica, Companhia Sul Paulista de Energia Elétrica, Companhia Jaguari de Energia e Companhia Luz e Força Mococa. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão e do reajuste definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.

Campinas, 24 de outubro de 2008.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	542.184	1.445.228	485.457	1.394.518
3.02	Deduções da Receita Bruta	(77.937)	(217.441)	(69.115)	(195.666)
3.02.01	ICMS	(29.032)	(87.417)	(25.393)	(68.868)
3.02.02	PIS	(8.663)	(22.995)	(7.753)	(22.521)
3.02.03	COFINS	(39.909)	(105.917)	(35.717)	(103.740)
3.02.04	ISS	(333)	(1.112)	(252)	(537)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	464.247	1.227.787	416.342	1.198.852
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(371.581)	(1.014.651)	(326.002)	(909.185)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(364.556)	(990.289)	(318.224)	(891.343)
3.04.02	Encargos de Uso do Sist Trans e Dist	0	(430)	0	0
3.04.03	Material	(248)	(1.635)	(704)	(1.553)
3.04.04	Serviços de Terceiros	(6.777)	(22.297)	(7.074)	(16.289)
3.05	Resultado Bruto	92.666	213.136	90.340	289.667
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	2.952	(13.060)	(2.325)	(8.830)
3.06.01	Com Vendas	(4.436)	(14.946)	(4.863)	(13.443)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(76)	(3.835)	(54)	(166)
3.06.03	Financeiras	7.464	5.721	2.592	4.779
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.827	14.399	4.378	11.693
3.06.03.02	Despesas Financeiras	637	(8.678)	(1.786)	(6.914)
3.06.03.02.01	Ágio por Incorporação	(2)	(8)	(2)	(8)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Operacionais	639	(8.670)	(1.784)	(6.906)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	95.618	200.076	88.015	280.837
3.08	Resultado Não Operacional	9	9	(161)	(161)
3.08.01	Receitas	9	9	55	55
3.08.02	Despesas	0	0	(216)	(216)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	95.627	200.085	87.854	280.676
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(26.336)	(81.190)	(28.947)	(93.119)
3.10.01	Contribuição Social	(7.032)	(21.675)	(7.737)	(24.765)
3.10.02	Imposto de Renda	(19.304)	(59.515)	(21.210)	(68.354)
3.11	IR Diferido	(4.313)	19.068	270	270
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.142)	5.030	91	91
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(3.171)	14.038	179	179
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	64.978	137.963	59.177	187.827

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	21,66970	46,00967	19,73511	62,63896
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 3º trimestre de 2008 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 542.184, demonstrando um aumento de R\$ 56.727 (11,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2007, que se justifica basicamente pelo incremento no volume de venda de energia da ordem de 6,9%.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 3º trimestre de 2008 foi de R\$ 64.978, demonstrando um aumento de R\$ 5.801 (9,8%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2007. Este incremento é justificado basicamente: i) aumento do EBITDA no período da ordem de R\$ 3.055; ii) pelo efeito positivo de R\$ 4.872 apurado no resultado financeiro; e iii) pelos efeitos tributários de CSLL e IRPJ de R\$ 2.695, oriundo dos eventos citados anteriormente.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2008 foi de R\$ 88.705, sendo 3,6% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2007 que foi R\$ 85.650 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2008, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	53
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	54
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	56
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	58
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	66
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	67
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	68
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	69
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	75
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84